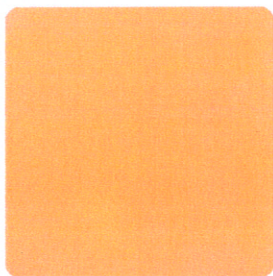
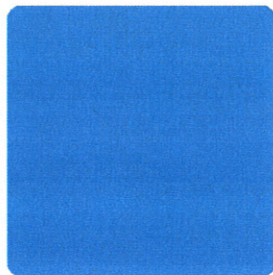


Jan. 2025



Relatório de Atividades e Contas de 2025



Handwritten signature

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| I. NOTA INTRODUTÓRIA | 4 |
| II. ENTIDADE E ESTRATÉGIA | 6 |
| III. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 10 |
| IV. ACTIVIDADES / ACÇÕES RELEVANTES | 11 |
| 4.1 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL | 11 |
| 4.1.1 DLBC (PDR2020) | 11 |
| 4.1.2 DLBC 2030 (PEPAC-C – 23-27) - ESTRATÉGIA GALBIS2030 | 12 |
| 4.2 ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO | 18 |
| 4.2.1 REDE TÉCNICA LOCAL - PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL – PENAMACOR E IDANHA-A-NOVA | 18 |
| 4.2.2 ACADEMIA SÉNIOR DE PENAMACOR | 19 |
| 4.3 COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL | 21 |
| 4.3.1 MADRILUSA | 21 |
| 4.3.2 EDUVILLAGE – PROJETO PILOTO E EXPERIMENTAL | 27 |
| 4.3.3 BIO BAIRRO DIGITAL DE IDANHA | 28 |
| 4.4 CONCEÇÃO DE PROJETOS E CANDIDATURAS | 30 |
| 4.5 RELAÇÃO COM O EXTERIOR E GESTÃO DE PARCERIAS | 33 |
| 4.6 FEDERAÇÃO MINHA TERRA | 34 |
| 4.7 REDE RURAL NACIONAL | 35 |
| 4.8 RUTIS - REDE DAS UNIVERSIDADES SÉNIOR | 35 |
| 4.9 REDE ALDEIAS DE PORTUGAL | 35 |
| 4.10 ROT'A23 | 36 |

| | |
|--|-----------|
| 5 - DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO | 36 |
| 5.1 MODELO ORGANIZACIONAL | 36 |
| 5.2 MODELO DE COMUNICAÇÃO | 37 |
| V - CONTAS | 40 |

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



I

NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos legais e estatutários aplicáveis, apresenta-se o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025, no qual se procede à descrição detalhada das ações desenvolvidas pela Associação, bem como à apresentação dos respetivos resultados financeiros.

A atuação da ADRACES, enquanto associação de desenvolvimento local sem fins lucrativos, orientou-se pela prossecução do interesse público e pela promoção do desenvolvimento sustentável da comunidade em que se insere. Ao longo do período em referência, foram implementadas iniciativas e projetos alinhados com o Plano de Atividades aprovado, com os objetivos estabelecidos pela Instituição para o seu território e pela estratégia global definida para a região, privilegiando a cooperação institucional, a participação comunitária e a valorização dos recursos endógenos.

O contexto socioeconómico vigente exigiu uma atuação pautada pelo rigor, responsabilidade e capacidade de adaptação, princípios que nortearam a intervenção da Direção e dos demais órgãos sociais. A execução das atividades reflete o empenho no cumprimento da missão estatutária da Associação e o compromisso com os seus associados, parceiros e beneficiários.

No plano financeiro, a gestão dos recursos foi conduzida com observância dos princípios da legalidade, transparência, eficiência e sustentabilidade, assegurando a adequada aplicação dos fundos provenientes de quotas, e subvenções comunitárias e nacionais. As demonstrações financeiras apresentadas permitem uma apreciação clara da situação económica e patrimonial da Associação, bem como do grau de execução orçamental verificado.

O presente relatório constitui, assim, um instrumento fundamental de prestação de contas e de avaliação do desempenho institucional, reafirmando o compromisso da Associação com a boa governação e com o desenvolvimento harmonioso e sustentável do território.

O ano de 2025 ficou marcado pela implementação de 7 linhas de atuação prioritárias:

1. Implementação e encerramento técnico das operações apresentadas ao PDR2020 - DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (PDR2020), de que a ADRACES é a Entidade Gestora para o Território da Beira Interior Sul.
2. Início da implementação da tipologia D.1.1 - Implementação das Estratégias, integrada na intervenção D.1.1 - Estratégias de Desenvolvimento Local, do domínio D.1 - Desenvolvimento de Base Comunitária, do eixo D - Abordagem Territorial Integrada do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal - PEPAC_C, de que a ADRAES é a entidade gestora.



3. Implementação do Projeto CENTRO2030-FSE+-00507800 - MadriLusa - Inovação e Empreendedorismo Social que visa a integração social, educacional e económica de imigrantes, com foco na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).
4. Corresponsabilização pela implementação do Projeto Bio Bairro de Idanha-a-Nova no âmbito do PRR - Bairros Comerciais Digitais.
5. Conceção e apresentação de candidaturas e projetos.
6. Desenvolvimento de trabalho profuso enquanto membros da Direção da Federação Minha Terra, na defesa do desenvolvimento rural sustentável.
7. Trabalho técnico de animação territorial efetuado pelos Polos de Penamacor e Idanha-a-Nova, que promovem um trabalho de extensão, de proximidade e de animação sociocultural, destacando-se a gestão da Academia Sénior de Penamacor, implementação dos projetos de cooperação e projetos do Centro2030.

ADRACES

Desde 1992 que valoriza e implementa novas formas de intervenção ao nível das comunidades locais, através da conceção e implementação de políticas ativas de dinamização das zonas rurais. Constituída com um figurino institucional e técnico com características de interdisciplinaridade, mantém uma estrutura que reúne vários pensamentos e sinergias institucionais e individuais, com capacidade para impulsionar e polarizar ações numa escala intermédia de intervenção, características que a tornam flexível e capaz de criar e gerir políticas de desenvolvimento local indutoras de novas pedagogias de fortalecimento das relações de identidade e solidariedade, expressas nos movimentos e ações de base local.

Visão

Contribuir de forma sistémica para melhorar a qualidade de vida, material e imaterial, das comunidades rurais e reforçar a articulação entre agentes e organizações na consolidação do compromisso para o desenvolvimento sustentável, estimulando respostas e soluções locais que concorram para o bem-estar, através de processos participativos e colaborativos - As Práticas Democráticas são as raízes do Desenvolvimento Local e da Coesão Social.

Missão

- Incentivar o desenvolvimento económico, cultural e social integrado e sustentável da Beira Interior Sul e promover os processos de governança local;
- Unificar vontades para criar na população e suas instituições consciência e segurança nos seus próprios valores e capacidades para, de forma concertada, melhor gerirem o seu próprio desenvolvimento;
- Promover nos atores uma postura positiva e pró-social ativas que facilitem as intervenções de dinamização e implementação dos programas, estratégias e planos estabelecidos, bem como sensibilização e indução da população para a necessidade de promover o seu território como um todo;
- Executar políticas de desenvolvimento integradas abertas de coesão e competitividade territorial, bem-estar social e qualidade de vida;
- Marcar a tendência de a tomada de decisões partir do território;

- Criar e reforçar parcerias que impliquem e capacitem os atores e o território para uma mudança sustentável e geradora de qualidade de vida e competitividade;
- Ser um canal participativo e solidário de cidadania ativa e democrática;
- Colocar o território a pronunciar-se e contribuir ativa e colaborativamente na produção de reflexões sobre a UE e suas políticas;
- Criar dinâmicas de corresponsabilização que garantam a coesão social, por via da participação democrática das comunidades e territórios na construção e definição de políticas e abordagens que favoreçam o desenvolvimento local e rural e o coloquem na agenda prioritária da União Europeia.

Cultura | Valores

- Orientação para o desenvolvimento do território e melhoria da qualidade de vida;
- Subsidiariedade e Gestão Local;
- Participação e Proximidade;
- Viabilidade e Sustentabilidade Económica;
- Qualificação e Empregabilidade;
- Promoção e Valorização da Ruralidade;
- Respeito pelos direitos humanos universais, pelos valores da igualdade de oportunidades e não discriminação económica e social;
- Lealdade no relacionamento interinstitucional e interpessoal e defesa da subsidiariedade alicerçada na participação de todos os cidadãos nos processos de desenvolvimento;
- Ética | Espírito de equipa | Inovação | criatividade;
- Flexibilidade e adaptação à mudança;
- Independência, transparência e responsabilidade de intervenção.

Política de Qualidade

Compromisso em cumprir os requisitos dos programas e projetos que gere, com a preocupação de melhorar continuamente a Qualidade dos serviços prestados, de forma a satisfazer as necessidades e as expectativas do território. A concretização desta Política é suportada pela:

- Conceção e Desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a modernização e competitividade do território;
- Compromisso com a inovação e diferenciação dos serviços;
- Envolvimento com os parceiros e comunidade nas atividades realizadas;
- Desempenho eficaz e eficiente dos seus colaboradores através do desenvolvimento das suas competências e motivações.

Áreas de Atuação/Serviços

- GAL - Grupo de Ação Local - Gestão de Programas e Projetos no Âmbito da Abordagem LEADER/DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária;
- Cooperação Nacional e Transnacional;
- RTL - Rede Técnica Local (Polos Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor) - Desenvolvimento de Ações de carácter social, cultural, comunitário e de integração e inclusão social;
- Rede PROBIS - Plataforma de Cooperação Territorial (GAL e Beneficiários);
- Centro de Recursos de Empreendedorismo (CREmp) - Acompanhamento na criação e gestão do próprio negócio;
- Elaboração de Candidaturas a programas nacionais e comunitários;
- Academia Sénior de Penamacor - Promoção do Voluntariado e Envelhecimento Ativo;
- Apoio e aconselhamento técnico em áreas diversificadas (desenvolvimento local, agricultura, turismo, artesanato, preservação e valorização do património, micro e PME's, formação e qualificação);
- GALBIS2030.TV;
- Newsletter; Websites; Redes Sociais.

Redes Nacionais e Internacionais

- RUTIS - Rede Nacional das Universidades Sénior;
- MEDEAT - Gastronomy Routes and the Culture of Flavors;
- RRN - Rede Rural Nacional;
- Federação Minha Terra;
- Rede das Aldeias de Portugal;
- Rede RotA23.

Território de Intervenção



III ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ADRACES, considerando o seu perfil de atuação territorializada, tem vindo a aperfeiçoar o seu modelo de funcionamento interno para rentabilizar de forma mais eficaz o capital humano que mantém na sua estrutura, tomando medidas de potenciação das suas capacidades e competências para a otimização dos processos, com vista a uma maior competitividade interna, aumento da eficácia e eficiência dos serviços que presta e, cumulativamente, promover uma melhoria das condições gerais de trabalho.

Neste enquadramento, a ADRACES fixou princípios gerais e objetivos, bem como definiu as respetivas valências globais, atribuições e competências para os departamentos e serviços.

O modelo de funcionamento está ancorado em três Departamentos Técnicos:

- Departamento Técnico de Apoio ao Desenvolvimento Local/Regional;
- Departamento I&D - Imagem Técnico-Institucional e Desenvolvimento Integrado;
- Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos.

Trata-se de um modelo verticalizado (Órgãos Diretivos / Direção / Coordenação / Departamentos), com partição de funções por departamentos, considerada a forma mais eficaz de se obter homogeneidade e equilíbrio entre funções e atividades de cada departamento e as áreas temáticas de intervenção da instituição, para se aumentar a eficiência e gerar maior qualidade dos serviços prestados.

IV ATIVIDADES / AÇÕES RELEVANTES

Para o cumprimento da missão e objetivos estratégicos definidos, a ADRACES desenvolveu em 2025 as seguintes atividades:

4.1 – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

4.1.1 – DLBC2020 (PDR2020)

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) / Abordagem LEADER é o instrumento financeiro de política nacional para o Desenvolvimento Rural que propõe uma abordagem integrada para o desenvolvimento dos territórios, apoiado por vários programas operacionais. Visa promover nos territórios a concertação estratégica e operacional entre parceiros, com foco no empreendedorismo e na criação de emprego. A execução de iniciativas e atividades neste âmbito está traduzida na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) elaborada pelo GALBIS2020 e aprovada pelos 40 parceiros que compõem a Parceria Territorial. A implementação da abordagem LEADER nos processos de desenvolvimento dirigidos pela ADRACES é um princípio que nos desafiamos a manter ao longo da execução desta estratégia.

EXECUÇÃO DLBC

| Medida | Dotação | Pedidos de Apoio Entrados | | | Pedidos de Apoio Aprovados/ Contratados | | |
|-------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|------------------------|--|------------------------|-----------------------|
| | | N.º | Inv. Eleg. Total | Despesa Pública | N.º | Inv. Eleg.Total | Despesa Pública |
| PDR2020/ FEADER | 3.484.566,83 € | 259 | 17.477.779,78 € | 9.199.201,93 € | 120 | 6.254.703,23 € | 2.839.730,42€ |
| PO Centro 2020 FEDER | 1.061.571,14 € | 40 | 2.275.195,43 € | 1.139.892,61 € | 36 | 1.875.123,29 € | 1.039.021,70 € |
| PO Centro 2020 FSE | 4.029.446,76 € | 121 | 9.146.869,27 € | 9.146.869,27 € | 66 | 4.028.906,76€ | 4.028.906,76€ |
| TOTAL | 8.575.584,73 € | 420 | 28.899.844,48 € | 19.485.963,81 € | 222 | 12.158.733,28 € | 7.907.683,39 € |

31-12-2025

74 %

• TAXA DE EXECUÇÃO TOTAL DLBC

EXECUÇÃO FEADER – PDR2020

| Medida | Dotação | Contratados | DP Contratada | Concluídos/ UPP Submetido | DP liquidada | Taxa de Execução | Taxa de compromisso | Taxa de Proj Concluídos | Projetos por Concluir |
|--------------|---------------------------|-------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------|---------------------|------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| 10211 | 987 292,35 € | 93 | 1 221 672,17 € | 93 | 1 221 695,75 € | 124% | 124% | 100% | 0 |
| 10212 | 1 257 660,75 € | 14 | 751 317,47 € | 12 | 558 848,94 € | 44% | 60% | 86% | 2 |
| 10213 | 188 769,21 € | 4 | 169 762,54 € | 4 | 165 762,54 € | 88% | 90% | 100% | 0 |
| 10214 | 57 524,96 € | 1 | 56 076,02 € | 1 | 56 076,02 € | 97% | 97% | 100% | 0 |
| 10216 | 993 319,81 € | 8 | 640 926,73 € | 8 | 565 853,04 € | 57% | 65% | 100% | 0 |
| Total | 3 484 566,83 € | 120 | 2 839 730,42 € | 118 | 2 568 236,29 € | 74% | 81% | 98% | 2 |

31-12-2025

4.1.2 – DLBC2030 (PEPAC-C - 23-27) - ESTRATÉGIA GALBIS2030

DOMÍNIO D.1 «DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA»

Estratégia de Desenvolvimento Local

"Ecosistema de Inovação Agro Rural"

1. TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

A seleção das TI encontra justificação na concretização da EDL Ecosistema de Inovação Agro Rural, que assume como objetivo geral:

Contribuir para a criação de um ecossistema de inovação agro rural assente na valorização dos recursos do território BIS e na sua qualificação face aos desafios da sustentabilidade, transição energética e digital e da inclusão social, enquanto território de baixa densidade.

Para definir as prioridades de afetação da despesa pública e as metas tomaram-se por base os pressupostos: a) experiência de execução no PDR2020; b) estimativa do GAL; c) abrangência sectorial e pedidos de informação/intenções de candidatura.



Assim:

D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na exploração agrícola

Permite respostas à mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da economia rural e animação económica da BIS (EE1 da EDL), e a modernização e capacitação do tecido microempresarial nas atividades primárias, contribuindo para incentivar os pequenos agricultores.

D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular

Visa a mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e a diversificação da economia rural e animação económica da BIS (EE1 da EDL), apoio a atividades primárias e agroindustriais com enfoque no aproveitamento e valorização dos produtos endógenos, produção sustentável, economia circular e integração no mercado. Contribui para alavancar o EE2 da EDL sustentabilidade, criação de valor e inovação agro rural, pela diversificação das unidades produtivas existentes e/ou da criação de novas.

D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados

Responde à prossecução dos objetivos estratégicos de promoção da qualificação e diversificação da economia rural, visando o apoio a um leque abrangente de sectores de atividade, impulsionando o empreendedorismo, empreendedorismo social e serviços.

D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais

Os incentivos a novas formas de comercialização e venda dos produtos, contribuem para que as produções locais atinjam massa crítica/escala de produção economicamente viável e/ou condições mais favoráveis de valorização do mercado, devem ser estimulados no território da BIS onde apresentam baixa procura.

D.1.1.1.5 - Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)

Fundamental na valorização do património e identidade rural e resposta a debilidades e ameaças de degradação da qualidade dos habitats e perda da biodiversidade. Incrementar o aproveitamento dos recursos naturais, patrimoniais e culturais e valorização de sinergias entre os setores agrícola, ambiental, turístico, cultural e produções tradicionais; resposta à transição digital e redução de assimetrias rural/urbano.



D.1.1.2 - Cooperação Interterritorial e Transnacional

A EDL Ecosistema de Inovação Agro Rural, assume como Eixo Estratégico de Intervenção (EE5 da EDL) a Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação, focando tematicamente a intervenção nas seguintes tipologias de ação: Redes e plataformas para a dinamização/valorização dos recursos endógenos; Partilha e transferência de conhecimento associada a projetos inovadores; Redes e plataformas de economia colaborativa; Capacitação para a cidadania ativa, consumo sustentável, economia circular e eficiência energética e hídrica; Aldeias Sustentáveis; Marketing territorial e Desenvolvimento Local.


D.1.2 – Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Estratégia e sua Animação

2. METAS CONTRATUALIZADAS POR INDICADOR DE RESULTADOS

| INDICADORES | EXERCÍCIO FINANCEIRO | | | | | | TOTAL |
|--|----------------------|------|------|------|------|------|-------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | |
| R.9 - Número de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos | 0 | 3 | 5 | 7 | 9 | 8 | 32 |
| R.10 - Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela PAC | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 | 2 | 10 |
| R.37 - Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC | 0 | 2 | 3 | 7 | 10 | 11 | 33 |
| R.39 - Número de empresas rurais, incluindo empresas do setor da bioeconomia, desenvolvidas com apoios da PAC | 0 | 6 | 10 | 18 | 17 | 19 | 70 |
| R.40 - Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 |
| R.41 - Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC | 0 | 5% | 10% | 15% | 20% | 20% | 70% |

3. DISTRIBUIÇÃO FINANCEIRA POR TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

(Distribuição da dotação financeira alocada à EDL, tendo em conta que a tipologia de intervenção D 1.2 «Gestão, acompanhamento e avaliação da estratégia e sua animação» representa 25% do valor total.)



| INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DESPESA PÚBLICA (€) |
|---|----------------------------|
| D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL | 2.258.816,64 € |
| D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS | 2.159.428,71€ |
| D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na exploração agrícola | 391.528,22 € |
| D.1.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular | 629.456,90 € |
| D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados | 566.210,04 € |
| D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais | 150.587,78 € |
| D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes) | 421.645,77 € |
| D.1.1.2 - COOPERAÇÃO | 99.387,93 € |
| D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO | 752.938,88 € |
| TOTAL | 3.011.755,52 € |

4. DISPOSITIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS EDL

5.1 - Modelo organizacional da parceria

A Parceria, reconhecida nos dois últimos períodos de programação, agrega 60 representantes locais dos sectores público, privado e sociedade civil, representando os principais atores da vida económica e social do território de intervenção.

A Parceria obedece a um modelo organizacional assente numa estrutura cujo órgão máximo é a **Assembleia de Parceiros (AP)**, constituída pela totalidade dos Parceiros. Por inerência, é o Órgão Deliberativo, colegiado por todos os membros da Parceria com igual autoridade, e tem, entre as suas atribuições, estabelecer as prioridades e diretrizes da EDL, em conformidade com a política nacional e comunitária. Desta Assembleia emanam duas grandes áreas funcionais: a) a operacional, responsável pela implementação da EDL, diretamente gerida e coordenada por um **Órgão de Gestão (OG)**; e b) a consultiva, numa dupla aceção - avaliação e prospeção – e consubstanciada através de um **Observatório Local**.

O OG é constituído por sete elementos efetivos e dois suplentes, indicados pelas entidades parceiras (GAL). Maioritariamente composto por entidades privadas, o OG reflete de forma proporcional a composição da Parceria Territorial, sendo o órgão de decisão, ao qual competirá a coordenação da **Equipa Técnica Local (ETL)** responsável

que desenvolverá, entre outras tarefas: a análise de candidaturas, acompanhamento e controlo dos projetos e a dinamização das ações de animação, divulgação e cooperação. A ETL é gerida por um Coordenador, em dependência hierárquica do OG (nenhum técnico pode integrar este Órgão) e é composta por técnicos, com formações multidisciplinares, pertencentes aos quadros da ADRACES, a Entidade Gestora (EG). A EG foi designada pela AP como interlocutor único, em representação de todos os parceiros, perante as Autoridades com responsabilidades no âmbito da DLBC, sendo responsável pelas questões logísticas, jurídicas, administrativas e financeiras e com funções de dinamizador da Parceria Territorial.

Em termos funcionais, o modelo organizacional respeitará o Regulamento Geral Interno, a aprovar em AP, no qual estarão expressas as competências, deveres e obrigações de cada órgão, definidas tendo por base o cumprimento de princípios organizacionais, como a governação multinível, a colegialidade das decisões, e a articulação funcional, entre os vários órgãos, parceiros e técnicos, tendo por base a autonomia organizativa, funcional e técnica, integrada numa lógica de rede. A garantia de funcionamento e operacionalização do Modelo apresenta como grande mais-valia o grau de maturidade que hoje o GAL apresenta, e que se traduz quer na autonomia e credibilidade institucional que detém na BIS, quer nas relações de confiança institucional e interpessoal estabelecidas entre os membros, fundamentais para garantir a mobilização, participação e colaboração dos parceiros.

5. ÓRGÃO DE GESTÃO

| Entidade | Função | Efetivo/Suplente | Privado/público |
|--|------------------------|-------------------------|------------------------|
| ADRACES - Associação de Desenvolvimento da Raia Centro-Sul | <i>Presidente</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Privado</i> |
| Câmara Municipal de Castelo Branco | <i>Vice-Presidente</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Público</i> |
| AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior | <i>Vice-Presidente</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Privado</i> |
| IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco | <i>Vogal</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Público</i> |
| NATURTEJO - Empresa de Turismo, E.I.M. | <i>Vogal</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Público</i> |
| OVIBEIRA - Associação de Produtores Agro Pecuários | <i>Vogal</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Privado</i> |
| BIORRAIA - Associação de Produtores Biológicos da Raia | <i>Vogal</i> | <i>Efetivo</i> | <i>Privado</i> |



| | | | |
|--|--|----------|---------|
| CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar | | Suplente | Privado |
| ACICB - Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco | | Suplente | Privado |
| AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa | | Suplente | Privado |
| Food4Sustainability | | Suplente | Privado |

EXECUÇÃO FEADER/PEPAC_C - 23-27

- Em setembro de 2025 foi lançado o primeiro aviso para apresentação de candidaturas à Intervenção D.1.1.1.1 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, cujo prazo para apresentação das mesmas decorreu até novembro de 2025.

| Fundo / Programa | Aviso | Dotação | Candidaturas Entradas | Despesa Pública Solicitada | Candidatura Aprovadas | Despesa Pública Aprovada |
|------------------|--|-------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|--------------------------|
| FEADER / PEPAC | D.1111 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola | 250.000,00€ | 21 | 468.289,10€ | Em análise | Em análise |

- No âmbito do lançamento do aviso foram realizadas pela equipa técnica sessões de informação e divulgação para potenciais beneficiários e consultores enquanto oportunidade para conhecerem os apoios disponíveis no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (LEADER) no seu todo e, em particular, na Intervenção D.1.1.1.1 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola.

- Candidaturas entradas em processo de análise técnica.

4.2 – ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

4.2.1 – REDE TÉCNICA LOCAL – PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL - PENAMACOR E IDANHA-A-NOVA

A RTL – Rede Técnica Local, designação técnica atribuída aos polos de apoio ao desenvolvimento local da instituição, assume no seio da ADRACES um papel importante na implementação da sua missão e objetivos. A RTL desenvolve um conjunto de serviços de proximidade úteis à população residente e às instituições locais, bem como realizando diversas atividades, recorrendo ao voluntariado e à ativação, em cada momento, das redes de parceiros que a Instituição foi criando ao longo do tempo.

OBJETIVOS:

- Promover e implementar um eficaz serviço de proximidade junto da população da Beira Interior Sul;
- Desenvolver ações de promoção e dinamização do associativismo;
- Defender os interesses das comunidades;
- Valorizar, promover e dinamizar o território de intervenção, incluindo-se nestas um conjunto de atividades de forma integrada e em rede, que contribuam para solucionar problemas das populações, trazer simultaneamente mais-valias à região, preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, promover uma melhoria da qualidade de vida da população da BIS;
- Divulgar e promover as medidas da DLBC e dos projetos de cooperação no território.

Realizado um conjunto de atividades, inseridas nos domínios da animação sociocultural das comunidades locais, da mobilização de iniciativas de investimento produtivo, da mobilização das relações institucionais e da organização ou coorganização de eventos de valorização e promoção da Beira Interior Sul, de que se destacam:

- Ações de animação sociocultural destinadas a toda a população, com particular incidência junto da população sénior;
- Prestação de todo o tipo de informação e ajuda às entidades e população em geral;
- Trabalhos em parceria com as autarquias locais, coletividades, associações, escolas e grupos de cidadãos, com especial incidência na área do envelhecimento ativo, integração de imigrantes, ambiente, segurança, etc.;

- Balcão de atendimento do PDR2020|DLBC GALBIS2020 e do PEPAC_C-23-27|DLBC GALBIS2030;
- Outras atividades que vão ao encontro da missão e objetivos da instituição.

4.2.2 – ACADEMIA SÉNIOR DE PENAMACOR

A Academia Sénior de Penamacor tem subjacente um conceito inovador de envelhecimento ativo, focalizado na qualidade de vida do cidadão sénior do Concelho de Penamacor, com um Polo em Castelo Branco, a partir do qual são geridas as atividades curriculares e extracurriculares da Academia, fator que confere maior visibilidade e centralidade ao projeto. Pretende ser uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas funcionam em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida. A Academia Sénior de Penamacor conta com **120 alunos inscritos** e **19 professores voluntários** que lecionaram **19 disciplinas**.

OFERTA CURRICULAR EM 2025:

1. Danças Seniores
2. Música
3. Internet I
4. VirtuALL
5. Inglês
6. Hidroginástica
7. Artes Manuais
8. Internet II
9. Estrutura da Alma / Terapia da Luz
10. Saúde e bem-Estar
11. Restauro e Conservação
12. Informática
13. Nutrição



14. Bem-Haja à Conversa
15. Ginástica
16. Bordados
17. Artes do Fogo
18. Pintura
19. Consciência da Consciência

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES DE 2025:

JANEIRO: Coro da Academia Sénior de Penamacor | Tradição de Cantar as Janeiras na Câmara Municipal de Penamacor. Comemoração do Dia Mundial da leitura em voz alta

FEVEREIRO: Encontro Gastronómico Rota A23 - Idanha-a-Nova. Coro da Academia Sénior de Penamacor realiza gravação no Jardim da República em Penamacor. Festa das Árvores - Ano Novo das Árvores | Quinta da Luz – Residência [REDACTED] professor da disciplina “Estrutura da Alma / Terapia da Luz” na Academia Sénior de Penamacor. Congresso das Universidades Seniores em Óbidos - Organização RUTIS

MARÇO: 1ª Palestra temática "Preconceito e Julgamento - Base de Conflitos", no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor. Oradores: [REDACTED] professor da disciplina “Estrutura da Alma / Terapia da Luz” e [REDACTED] professora da disciplina "Consciência da Consciência. Visita de Estudo a Nisa | Participam as 5 turmas de Artes (Artes Manuais; Bordados; Restauro e Conservação; Pintura; Artes do Fogo). Tradição e devoção Mariana: "Cem Ave Marias de Nossa Senhora de Março" na Capela do Santo Cristo em Penamacor-

ABRIL: 2ª Palestra temática "Preconceito e Julgamento - Base de Conflitos", no auditório do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, em Penamacor, com a turma do 7º ano. Oradores: [REDACTED] professor da disciplina “Estrutura da Alma / Terapia da Luz” e [REDACTED] professora da disciplina "Consciência da Consciência.

MAIO: 3ª Palestra temática "Preconceito e Julgamento - Base de Conflitos", no auditório do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, em Penamacor, com a turma do 9º ano. Oradores: [REDACTED] professor da disciplina “Estrutura da Alma / Terapia da Luz” e [REDACTED] professora da disciplina "Consciência da Consciência. XX Encontro Nacional das Universidades Seniores - Castelo Branco. Visita de Estudo ao Centro Geodésico de Portugal (Vila de Rei); Passeio na Albufeira de Castelo do Bode; Dornes.

JUNHO: Almoço de Encerramento do Ano letivo 2024-2025 | Palace Hotel & Spa - Termas de São Tiago, Penamacor.

OUTUBRO: Cerimónia de Apresentação Oficial do Ano letivo 2025-2026 | Teatro Clube de Penamacor. Participação nas comemorações dos 20 anos da RUTIS - Rede de Universidades Seniores | Almeirim.

NOVEMBRO: 3º Encontro da Rota A23 | Tenda Vila Madeiro em Penamacor. Tradicional Magusto da Academia Sénior de Penamacor.

DEZEMBRO: Almoço de Natal | Palace Hotel & Spa - Termas de São Tiago, Penamacor. Atuação do Coro da Academia Sénior de Penamacor no evento Vila Madeiro.

4.3 – COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL

4.3.1 – MADRILUSA - Inovação e Empreendedorismo Social

O projeto MadriLusa visa a integração social, educacional e económica de migrantes, com foco na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Através de atividades culturais, workshops de empregabilidade e redes de apoio, busca reduzir a exclusão social e promover oportunidades sustentáveis. Embora focado em migrantes da CPLP, o projeto pretende expandir as suas atividades a migrantes de todas as nacionalidades, para não se fazer discriminação positiva, considerando que o território tem migrantes de inúmeras nacionalidades, promovendo uma inclusão mais ampla e diversa na sociedade, fator que também enriquecerá o projeto e objetivos do mesmo e do programa.

Entidades beneficiárias: ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul e Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local.

Investidor Social: Município de Idanha-a-Nova.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS em 2025:

1. Reuniões Institucionais para a Constituição e Manutenção da Rede Colaborativa Local de Apoio ao Imigrante

Realizadas 11 reuniões com diversas entidades estratégicas com o objetivo de reforçar a articulação institucional, acompanhar necessidades emergentes e alinhar ações no âmbito do projeto MadriLusa. Entidades com quem reunimos:

- Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB – Gabinete de Relações Internacionais - [REDACTED]
- EPRIN - Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova – [REDACTED]
- ESGIN - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova – [REDACTED]
- AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo – [REDACTED]
- Radar Social Idanha-a-Nova / Vila Velha Ródão – [REDACTED]
- Agrupamento de Escolas Nuno Álvares – [REDACTED]
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão – [REDACTED]
- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova – [REDACTED]
- GIP – Gabinetes de Inserção Profissional (Idanha a Nova e Vila Velha de Rodão) – [REDACTED]
- Juventude do PS (Partido Socialista) – [REDACTED]
- CLAIM Idanha-a-Nova – [REDACTED]

Conteúdo das Reuniões:

- 1) Revisão conjunta das atividades já implementadas: Análise das atividades efetuadas e programadas junto das entidades parceiras com o objetivo de se tentar compreender os elementos de sucesso e aqueles a melhorar.
- 2) Partilha de boas práticas de articulação CLAIM/escolas/municípios: Reforço da relação colaborativa entre a equipa MadriLusa e as entidades parceiras chave.
- 3) Identificação de novas necessidades: Auscultação de necessidades da comunidade imigrante CPLP que anteriormente não foram sentidas pelas entidades parceiras.
- 4) Definição dos Próximos Passos: Compromissos assumidos - sessões de informação documental com AIMA, workshops de empregabilidade com IEPF, eventos interculturais com escolas e municípios.

2. Eventos de Integração Cultural e Participação em Atividades Comunitárias

Ações Executadas:

- Workshops de Elaboração de Currículos: Ações de curta duração realizadas em Idanha-a-Nova e em Vila Velha de Ródão cujo objetivo central foi o de capacitar e reforçar competências de empregabilidade dos imigrantes, através de formações práticas e adaptadas à procura, para facilitar a entrada no mercado de trabalho.
- Dia de África: Evento de celebração do Dia de África em Idanha-a-Nova onde se realizou uma mostra gastronómica com pratos africanos (cachupa, calulu, muamba, entre outros, preparados pela comunidade migrante), momentos festivos com música e dança africana e promoção do convívio intercultural através da partilha de tradições e experiências entre os imigrantes e a população residente.
- Semana Aberta da EPRIN - Escola Profissional da Raia de Idanha a Nova: Evento realizado nas instalações da EPRIN- Escola Profissional da Raia de Idanha a Nova, com a participação de 120 pessoas (alunos, professores, famílias), em que o foco foi o de aproximar o projeto MadriLusa da comunidade educativa e valorizar as aprendizagens e trajetórias de jovens, muitos deles migrantes.
- Olimpíada de Realidade Virtual – Idanha-a-Nova: Atividade realizada como iniciativa integrada no Plano de Férias das Crianças do CMCD – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, reforçando a articulação entre cultura, lazer e inclusão de jovens imigrantes, onde os participantes usufruíram de experiências imersivas em realidade virtual, com jogos e simulações ligadas ao território.
- Passeio Intercultural – União de Freguesias de Zebreira e Segura (Idanha-a-Nova): Dia de passeio pelo território em que se efetuou uma visita guiada aos participantes ao Parque Natural Tejo Internacional, foi oferecido um almoço comunitário pela Junta de Freguesia de Zebreira e Segura e se promoveu uma tarde de lazer nas Piscinas Municipais da Zebreira.
- Preparação do Podcast “Cá também é casa” MadriLusa: Definição da estrutura editorial do podcast, incluindo rubricas fixas e conteúdos-base, identificação dos convidados e parceiros locais para a gravação do episódio piloto e estabelecimento da linha gráfica e narrativa do programa, com enfoque em histórias de migração, cultura e integração.
- Preparação da Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco: Estabelecimento de contactos preliminares com empreendedores imigrantes e parceiros institucionais, definição conjunta do programa da feira (assegurando espaço para iniciativas de inclusão e multiculturalidade) e integração do MadriLusa no **núcleo organizador**, reforçando o papel de mediador entre negócios imigrantes e entidades locais.
- Feira Social Castelo Branco: A VII Feira + Social – Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco realizou-se de 4 a 6 de setembro de 2025, no Mercado Municipal, com o tema "Impacto do Associativismo", com a participação ativa da equipa MadriLusa Centro.

- Evento de lançamento ADRITEM: O evento de lançamento do projeto MadriLusa da ADRITEM ocorreu a 20 de novembro de 2025, no ISLA Gaia, focando na integração, capacitação e empregabilidade de jovens imigrantes da CPLP em Portugal e contou com a presença e participação da equipa MadriLusa Centro.
- Realização do Podcast "Aqui também é casa": Gravação do episódio piloto do podcast, tendo como convidado um senhor imigrante residente no concelho de Idanha-a-Nova. A realização técnica do episódio foi efetuada por estudantes da Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN).
- Lanche gastronómico intercultural em Idanha-a-Nova: Lanche de partilha gastronómica e cultural efetuado em Idanha-a-Nova que contou com a participação de imigrantes oriundos da CPLP e de residentes locais.
- Workshops CLAIM Idanha-a-Nova: Workshops de curta duração realizados em parceria com o CLAIM de Idanha-a-Nova com vista à capacitação de imigrantes em temáticas relacionadas com a procura de emprego.

3. Inquéritos e Focus Groups

Ações Executadas:

- Aplicação de 30 inquéritos a alunos imigrantes da EPRIN – Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova;
- Resultados preliminares: barreiras linguísticas persistentes, dúvidas quanto à documentação, dificuldades de adaptação à disciplina escolar.

4. Apoio a Casos Individuais

Ações Executadas:

- Doze beneficiários apoiados diretamente com suporte e capacitação para a regularização documental, empregabilidade, empreendedorismo e integração social e nove apoiados através de radar social.

5. Criação de Materiais digitais e físicos de suporte

Ações Executadas:

- Elaboração de **fichas informativas** do projeto para distribuição a participantes e parceiros;

- Produção das primeiras versões gráficas da identidade MadriLusa, incluindo templates que permitiram alinhar a comunicação e a promoção das atividades;
- Desenvolvimento da Plataforma de Emprego MadriLusa.

6. Reuniões Mensais da Equipa Técnica

A equipa Técnica do projeto, que além dos 2 elementos diretamente ligados e imputados ao projeto, inclui outros recursos humanos da entidade, reúne mensalmente para garantir o sucesso e eficiência do trabalho, com os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do Progresso do projeto, revendo o estado das atividades em curso, comparar com o plano proposto e identificar desvios.
- Equacionar e resolver Problemas, analisando os principais desafios e dificuldades que vão surgindo no decurso da implementação, propor soluções e decidir estratégias para superar e seguir. É também o momento para identificar potenciais riscos e definir estratégias de mitigação para evitar impactos negativos, pois estamos a lidar com públicos muito sensíveis.
- Implicação e compromisso de toda a equipa, mantendo a equipa motivada, reconhecendo conquistas e promovendo um ambiente colaborativo, garantindo que todos os elementos estão informados sobre todas as etapas do projeto, sua implementação, necessidades de ajuste e seu enquadramento. Trata-se de momentos de troca de ideias, sugestões e preocupações, promovendo-se uma comunicação transparente e eficaz e de identificação de necessidades de colaboração entre diferentes especialidades da equipa técnica das entidades parceiras, especialmente da ADRACES, promovendo sinergias que impactem o projeto.
- Planeamento e Priorização, através da definição de tarefas para o mês seguinte, garantindo que os esforços estão alinhados com os objetivos do projeto.
- Melhoria Contínua, identificação de oportunidades, adoção de instrumentos e mecanismos de otimização de processos e procedimentos, conhecimento e partilha de boas práticas junto dos parceiros com experiência no tema.
- Gestão de Recursos, avaliando em cada momento a necessidade de mais recursos (humanos, financeiros ou tecnológicos) para alcançar os objetivos do projeto.



7. Parceiro Federação Minha Terra

Reuniões de Parceria:

- Realização de reuniões regulares de alinhamento entre a FMT, a ADRACES e outros parceiros do território;
- Dinamização e monitorização da implementação local do projeto;
- Articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Segurança Social e outros;
- Gestão de Plataforma Eletrónica que será desenvolvida em cooperação entre o Projeto Madrilusa Centro e o Projeto Madrilusa Norte;
- Comunicação e marketing;
- Coordenação nacional da rede e articulação com os GAL e territórios envolvidos (Centro e Norte);
- Elaboração do manual de apoio ao acolhimento e integração aos imigrantes da CPLP - a construir com os beneficiários do projeto - hábitos culturais, interesses, expectativas e necessidades.

8. Parceiros ADRITEM E CORANE

Reuniões de Parceria:

- Reunião de Kick-off da Parceria Nacional – MadriLusa Centro & Norte;
- Desenvolvimento de um site oficial de comunicação e promoção do projeto, garantindo maior visibilidade pública e acesso aberto à informação;
- Criação de uma plataforma externa de interação imigrantes – entidades, permitindo que imigrantes e instituições se registem e acedam a serviços e identifique oportunidades de desenvolvimento nos três eixos (emprego, cultura, integração);
- Partilha da plataforma interna de atendimentos, já em funcionamento no Centro, como referência para implementação no Norte;
- Definição de metodologias inovadoras replicáveis, adaptáveis às especificidades territoriais;
- Estruturação de ações comuns de disseminação nacional, com calendário conjunto.

9. Criação de Materiais e Reforço da Identidade Visual

Ações Executadas:

- Produção de flyers e cartazes atualizados para workshops e eventos;
- Criação de um roll-up institucional com a nova imagem;
- Desenvolvimento de um novo logótipo MadriLusa, aplicável em todos os suportes de comunicação;
- Lançamento da newsletter oficial MadriLusa, destinada a parceiros, entidades públicas e comunidade local;
- Revisão e teste da página oficial MadriLusa, assegurando alinhamento visual, acessibilidade e coerência comunicacional entre Centro e Norte.

4.3.2 - EDUVILLAGE - PROJETO PILOTO E EXPERIMENTAL

O Projeto Eduvillage, em cooperação com o Município de Idanha-a-Nova, propõe uma iniciativa abrangente assente em três pilares fundamentais: Sustentabilidade, EdTech e Impacto Social, oferecendo programas inovadores de EdTech em parceria com instituições de renome como o Iscte, nova SBE, ISE e outras para promover o Impacto Social e a sustentabilidade.

O Projeto propõe transformar a economia local, gerando empregos, capacitando centenas de alunos e promovendo um ambiente sustentável. Além disso, o Eduvillage visa ser um exemplo global de como a inovação, a educação e o impacto social podem convergir para criar comunidades vibrantes e sustentáveis. Este projeto pretende ser um farol para inspirar iniciativas semelhantes no país (Rede Aldeias de Portugal) e no mundo.

Ações 2025

Eduvillage Camps:

- Realizou 10 edições dos EduVillage Camps ao longo do ano, incluindo 2 edições internacionais (uma com universidade portuguesa e outra estrangeira)

EduVillage Talks:

Organizou 4 eventos temáticos, abordando tópicos emergentes e relevantes para a região e o contexto global, tais como:

- Inteligência Artificial (AI) aplicada ao desenvolvimento rural (e.g., monitorização agrícola, análise de dados ambientais).
- Regiões Bio e agroecologia, explorando modelos de produção sustentável, certificação e valorização do território.
- Empreendedorismo em áreas rurais, com foco em inovação social, economia circular, turismo sustentável e promoção de produtos locais.
- Inclusão Digital, Turismo Acessível, Integração de Migrantes, Literacia Digital e Sustentabilidade Ambiental.

Funding:

- Tentativa de consolidação da estratégia de financiamento incluindo fundos públicos, privados, fundações e programas europeus, bem como parcerias corporativas.

Reconhecimento Internacional:

- Reforçou a imagem do EduVillage como um projeto-piloto de educação, sustentabilidade e impacto social, tornando Idanha-a-Nova num polo de referência para inovação em áreas rurais.

CRONOGRAMA:

- janeiro - março 2025 - Planeamento logístico, definição de parcerias e candidaturas a fundos;
- abril - dezembro 2025 - Realização das 10 edições dos EduVillage Camps;
- maio - dezembro 2025 - Organização das 4 edições das EduVillage Talks e consolidação do funding e projeto (ITI - Redes Urbanas).

4.3.3 - BIO BAIRRO DIGITAL DE IDANHA

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova identificou a ADRACES como um parceiro privilegiado para participar na implementação do projeto Bio Bairro Digital de Idanha que candidatou ao Aviso 2023-C16i02-12 - Propostas Finais para Desenvolvimento de projetos no âmbito da medida «Bairros Comerciais Digitais» do PRR. A ADRACES, também por convite da Câmara de Idanha, detém um espaço no Mercado BIO de promoção, valorização e




comercialização dos produtos gerados pelos seus beneficiários do programa âncora (LEADER) de toda a região de intervenção, constituindo uma das intervenções do projeto.

O projeto do Bio Bairro está baseado em 3 grandes pilares: a Bio Região, o Mercado Bio Região e a Digitalização e pretende assumir-se como grande acelerador da digitalização dos operadores económicos aderentes. Ambiciona contribuir em larga escala para a ampliação do mercado potencial através do e-commerce, usufruindo das sinergias que todos os projetos complementares da região têm para oferecer. Pretende-se que funcione como plataforma de lançamento de produtos Bio para todo o Território de Idanha, para Portugal e para o Mundo e ainda como um fator de atratividade para um território de baixa densidade e transfronteiriço, mas com uma identidade inovadora, empreendedora, fixada na sustentabilidade e na valorização da vida no mundo rural. O Bio Bairro é, desta forma, um grande contributo de Idanha-a-Nova para os desígnios estratégicos do Pacto Ecológico Europeu – a transição da sociedade europeia para uma sociedade mais sustentável, mais digital, mais resiliente e mais inclusiva.

No projeto Bio Bairro de Idanha, a ADRACES, como copromotor do projeto é responsável por três componentes do projeto, nomeadamente:

- Disponibilização de informação sobre a oferta do Bairro nos canais digitais;
- Subscrição de plataformas store-builders ou gateways de pagamentos;
- Desenvolvimento tecnológico e manutenção de sistema/plataforma de entregas.

ADRACES - PROJETOS EM CURSO: QUADRO RESUMO

| Nº | Programa | Designação | Montantes | | | Tx. Financ. |
|---------------|----------|--|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-------------|
| | | | Aprovado TOTAL | Financiamento | ADRACES - Compart. Própria | |
| 1 | DLBC2030 | GAL BIS 2030 | 2 258 816,64 € | na | na | |
| 2 | DLBC2030 | GAL BIS 2030 - Animação e Funcionamento | 752 937,64 € | 752 937,64 € | 0,00 € | 100% |
| 3 | | Academia Sénior de Penamacor | 0,00 € | 0,00 € | 28 305,36 € | 0% |
| 4 | | Academia Sénior de Vila Velha de Ródão | 0,00 € | 0,00 € | 21 360,46 € | 0% |
| 5 | PIS 2030 | MadriLusa – Inovação e Empreendedorismo Social | 256 099,03 € | 256 099,03 € | 0,00 € | 100% |
| 6 | PRR | Bairros Comerciais Digitais - Bio Bairro de Idanha | 126 767,47 € | 126 767,47 € | 0,00 € | 100% |
| TOTAIS | | | 3 394 620,78 € | 1 135 804,14 € | 49 665,82 € | |

NOTA: O valor apresentado para as Academias Sénior é um valor anual.

4.4 - CONCEÇÃO DE PROJETOS E CANDIDATURAS

Instrumentos Territoriais Integrados Redes Urbanas (Em Parceria com a Câmara Municipal de Idanha)

Foi concebida proposta (ITI - Redes Urbanas) para **Envolvimento da população local no projeto EduVillage através de um workshop comunitário que respeitasse** a comunidade nos seus direitos a serem informadas, envolvidas e decidirem sobre o seu futuro. Com isto em mente, o projeto EduVillage, de classe mundial em sustentabilidade, pretende ser realizado com respeito e integração local. **Efeitos Esperados:** Apoiar a “Penha-Garcia EduVillage” no desenho, comunicação e realização da sua primeira ação de envolvimento alargado da comunidade local, para: Reapresentar o projeto e a equipa – a Visão da EduVillage; Explorar o "futuro desejado" – idealmente encontrar desejos comuns; Identificar oportunidades para o projeto suprir as necessidades e aspirações da população e para a população contribuir para o mesmo – co-criar o primeiro esboço da integração projeto-comunidade; Idealmente, identificar voluntários de entre a comunidade local para fazer parte das iniciativas identificadas. **Realização de Workshop de ideação – dinamizar Penha Garcia com especialistas de diferentes áreas, com objetivo:** de gerar ideias para projetos no âmbito do EduVillage e iniciativas inovadoras para dinamizar a Vila de Penha Garcia, tornando-a um polo de atração e retenção de pessoas, contribuindo para a vitalidade da economia local. Este workshop contará com a participação de especialistas nas áreas de educação, inovação, sustentabilidade, impacto social e cultura, bem como com a participação dos representantes da comunidade local escolhidos pela mesma. **Efeitos Esperados:** Gerar ideias para projetos e iniciativas inovadoras para a dinamização da Vila de Penha Garcia, que sejam razões de atração e retenção de pessoas e dinamização da economia local. **Criação de Materiais de Marketing e Promoção do Projeto para Atração de Pessoas e Parceiros Educacionais.** Isso incluiria Apresentação com os benefícios para atrair parceiros. Criação de página web e e-mail institucional. Vídeo promocional. Desenvolvimento de iniciativas de relações públicas. **Efeitos Esperados:** Atrair, no mínimo, 5 a 6 parceiros educativos para conduzir 1 ou 2 formações em Penha Garcia durante 2024 e com isso ter um impacto muito grande no projeto. Chegar a, pelo menos, 500 mil portugueses com os materiais de promoção, vídeo, website e redes sociais. **Melhoria de um Espaço disponível em edifícios públicos da Junta de Freguesia ou Câmara Municipal, com a finalidade de utilizar os mesmos como espaços de trabalho e de formações para** estabelecer um ambiente propício ao trabalho e à formação, incorporando computadores e mobiliário. Ao criar um espaço funcional e inspirador, almejamos melhorar a eficiência das operações diárias, proporcionar um ambiente acolhedor para os visitantes e oferecer oportunidades de formação. **Efeitos Esperados:** Adaptação do espaço com pintura, mobiliário e computadores para acomodar 30-40 pessoas. **Valorização e Dinamização da Marca "EduVillage - Penha Garcia Aldeia de Portugal". Objetivo:** construir e dinamizar uma rede colaborativa local para o desenho de um plano de valorização global da aldeia, aplicando uma metodologia territorial bottom-up, com intervenção em rede colaborativa e participativa, totalmente ao encontro da lógica de intervenção de base territorial; valorizar e dinamizar a marca. **Ações:** Proceder à identificação dos parceiros locais (entidades locais, pessoas líderes de opinião, representantes da população). Proceder ao reconhecimento dos recursos da aldeia,

história e identidade, valências que possuiu e que podem ser trabalhadas, gerando uma ideia coletiva passível de ser refletida na estratégia de desenvolvimento sustentável da aldeia. Realizar uma "Conferência/Fórum Anual Penha Garcia Aldeia de Portugal", envolvendo toda a aldeia, autarquia, academia, entre outros interessados na temática de valorização das aldeias do interior, promovendo um tempo de reflexão participada e colaborativa e produção de resultados e linhas de orientação estratégica que venham a ser integrados no plano de valorização global da aldeia. Definir Plano de Marketing e Comunicação territorial que preconize a importância e estratégia da marca "EduVillage Penha Garcia Aldeia de Portugal" e defina um conjunto de ações relativas a marketing digital, design, fotografia e vídeo, exposições, Memória da Aldeia (recolha e registo de entrevistas aos habitantes da aldeia para a construção da identidade local), entre outras ações que venham a ser definidas como relevantes. Realizar um evento âncora anual diferenciador e de forte valorização da aldeia em geral e das pessoas suas habitantes em particular, com características culturais e patrimoniais fortes mas de vanguarda através do recurso a materiais multimédia e de videomapping, que contribua para consolidar a imagem e marca, valorizar o património local, em particular mostrar um retrato coletivo das gentes de Penha Garcia combinando os habitantes e suas histórias com as tradições e valores que caracterizam a aldeia e a região. Realizar eventos Penha Garcia Scientiae Bootcamp destinado a universitários que permita fazer da Aldeia a base de operações de um programa intensivo de exploração das oportunidades de emprego e empreendedorismo do território circundante. Construção do produto turístico "Turismo Acessível" estruturado e direcionado para pessoas com deficiência e limitações de ordem motora, sensorial e /ou cognitiva, a desenvolver na Aldeia, com o objetivo de tornar a Aldeia num ponto turístico visitável por todos, envolvendo o levantamento e implementação de adaptações técnicas e físicas na Aldeia, a capacitação dos guias turísticos informais, a monitorização do processo e a divulgação da oferta em plataformas de comercialização. **Efeitos Esperados:** Envolvimento ativo e colaborativo da comunidade de Penha Garcia; Criar rede Colaborativa local que reflita e defina planos de valorização da aldeia; Consolidação da marca EduVillage Penha Garcia Aldeia de Portugal; Envolvência ativa e participativa da Academia; Aldeia mais atrativa e acessível; Aumentar significativamente o número de visitantes.

Rede Ibérica de Laboratórios de Cultura Comunitária e Ruralidades, Projeto LABMECI – Laboratório da Memória, Educação e Cidadania (Em Parceria com IPCB - Escola Superior de Educação de Castelo Branco)

A candidatura propôs a criação do Laboratório da Memória, Educação e Cidadania (LABMECI), enquanto laboratório comunitário orientado para a valorização da paisagem cultural raiana, através da recolha, sistematização e ativação de testemunhos orais, escritos e multimodais associados ao património material, imaterial e às identidades culturais da região de fronteira, com especial incidência nos concelhos raianos da NUT III Beira Baixa. O LABMECI afirma-se como um espaço de experimentação social, aprendizagem colaborativa e produção de conhecimento situado, envolvendo estudantes, docentes, comunidades locais e parceiros institucionais.

Candidatura PIIS - Academia “Saber fazer – Vitalidade Sénior” (parceria com ADICES)

A Academia de “Saber fazer – Vitalidade Sénior” pretende ser um projeto de promoção do envelhecimento ativo e saudável que dê à população com mais de 55 anos, a oportunidade de explorar e desenvolver os seus talentos, experiência e rede de contactos, com principal enfoque em projetos de empreendedorismo social que respondam aos desafios do Território. A missão é a promoção da autonomia e independência em prol do envelhecimento ativo e saudável, através da constituição de incubadora de ideias promovidas por pessoas com 55 ou mais anos com vontade de desenhar e implementar um projeto de vida ao serviço da comunidade em parceria com instituições locais e/ou como autores e/ou parceiros de projetos de empreendedorismo e inovação social.

Objetivos: Promover o desenho pelos seniores (+55 anos) de projetos de empreendedorismo e inovação social que deem resposta às problemáticas do território e da população sénior; Promover a melhoria da qualidade de vida da população idosa através da promoção da sua autonomia e independência, ao nível da criação e fortalecimento de uma rede de apoio à comunidade e instituições locais; Promover o convívio e a interação social em torno de atividades grupais criadas pelos idosos em conjunto com entidades da comunidade, contribuindo para combater o isolamento social da população idosa; Promover a saúde e bem-estar mental/físico, prevenindo/desacelerando a perda de capacidades cognitivas e motoras da população idosa; Promover a troca de experiências entre empreendedores de gerações diferentes, com níveis de conhecimento, habilitações e capacidades técnicas diferenciadas.

Candidatura PIIS - Anfitriãs da Aldeia / Guardiãs da Natureza (Em parceria com ATA - Associação Turismo de Aldeia)

Intervenção ao nível de aldeias/povoados, em áreas integradas ou circundante de uma área protegida, que tem como âncoras as mulheres Anfitriãs da Aldeia e Guardiãs da Natureza. ANFITRIÃS DA ALDEIA E GUARDIÃS DA NATUREZA: O conceito de Guardiã, que aqui se expande e ao qual se acrescenta o de Anfitriã, parte do reconhecimento do papel fundamental das mulheres para a mudança social: a vulnerabilidade amplifica a sua exposição aos efeitos negativos dos fenómenos estruturais (como alterações climáticas), mas o seu empoderamento é fator impulsionador do desenvolvimento de respostas económica, social e ambientalmente sustentáveis, conjugação indispensável nos territórios rurais. Assim, a solução centra-se na alavancagem destas figuras femininas, que podem ser: Residentes das aldeias: anciãs, detentoras de experiências e saberes tradicionais; residentes, ou não, das aldeias: mulheres motivadas para a preservação da natureza e/ou para o empreendedorismo local, nomeadamente jovens; Académicas interessadas em apoiar/apadrinhar/investigar territórios. PRINCÍPIOS DE INTERVENÇÃO: O Projeto é estruturado em torno de 3 Princípios: (1) Desenvolver um território que cuida e integra os mais velhos, dando respostas às necessidades associadas à promoção da longevidade com qualidade e que mitiga os efeitos da solidão e isolamento na saúde mental. (2) Promover o combate aos estereótipos de género, nomeadamente pelo incentivo à igualdade de oportunidades de trabalho e participação pública. (3) Ativar a participação das comunidades locais no processo de planeamento, avaliação e

tomada de decisões, favorecendo modelos de gestão aberta, participada e colaborativa, nomeadamente através de fóruns comunitários, grupos de trabalho, espaços de diálogo abertos e capacitação dos membros da comunidade para que se tornem agentes de mudança nos seus próprios contextos. Em termos de ações concretas: - criação de programas de intercâmbio cultural que conectem residentes locais com pessoas de diferentes culturas, através de parcerias, promovendo visitas, hospedagens ou atividades conjuntas; - sinalização e capacitação de pessoas locais que possam assumir o papel de mediadores entre os vários públicos, estudantes, investigadores, artistas, migrantes, etc. e a comunidade e cultura locais; Desenvolvimento de agendas periódicas de eventos de cariz turístico numa lógica de articulação territorial; Iniciativas que visem a disponibilização de suporte técnico e mentoria aos empreendedores sociais.

Centro2030 - Parcerias para a Coesão Não Urbanas - Rota BioBIS - Valorização dos Recursos Endógenos na Beira Interior-Sul

O projeto Rota BioBIS surge como uma estratégia integrada de desenvolvimento sustentável, assente na valorização dos recursos locais, na promoção do desenvolvimento sustentável, na cooperação intermunicipal e na inovação, promovendo a coesão territorial, a resiliência do Interior e a criação de oportunidades económicas. Objetivos: Promover o desenvolvimento económico e social da BIS. Valorizar e diferenciar os recursos endógenos do território. Contribuir para a criação de emprego e para a fixação de população, em especial jovem. Reforçar a identidade territorial. Promover a sustentabilidade ambiental e a economia circular.

RRN – Grupos Operacionais para a Inovação

Projeto para desenvolver, testar e validar soluções inovadoras aplicadas ao setor agrícola do território da ADRACES, promovendo sustentabilidade, competitividade e transferência de conhecimento. Objetivos: Testar novas práticas/produtos/processos em contexto real. Melhorar eficiência produtiva e sustentabilidade. Aumentar valor acrescentado dos produtos locais. Facilitar transferência de conhecimento para produtores. Testar soluções inovadoras em contexto real (explorações piloto). Melhorar eficiência produtiva e sustentabilidade ambiental. Reforçar capacidades técnicas dos agricultores. Promover a adoção de práticas inovadoras no território.

4.5 - RELAÇÕES COM O EXTERIOR E GESTÃO DE PARCERIAS

A ADRACES tem firmado e vai continuar a consolidar acordos de parceria com as mais diversas entidades, tanto a nível local, como regional, nacional e internacional. Importa, pois, manter o esforço que tem sido prática corrente

de promover a cooperação nacional e transnacional, criando sinergias positivas que levem ao melhor e mais eficiente desempenho das suas funções.

OBJETIVOS:

- Promoção, valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Fomentar a gestão global das relações externas e parcerias institucionais;
- Captar e maximizar as sinergias entre parcerias e parceiros.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DOMÍNIO DAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR E GESTÃO DE PARCERIAS:

- Gestão global das parcerias de cooperação Regionais, Interterritoriais e Transnacionais.

4.6 – FEDERAÇÃO MINHA TERRA

OBJETIVOS:

- Continuidade do envolvimento da ADRACES no trabalho da Federação Minha Terra enquanto membro da Direção, para contribuir para o desenvolvimento e afirmação da estrutura federativa nacional junto das entidades públicas nacionais e europeias.

AÇÕES DO PROJETO:

- ADRACES é membro da Direção da Federação Minha Terra, eleita em 2022, com participação ativa em todas as ações emanadas da mesma;
- Participação ativa nas Reuniões de Associados da Federação Minha Terra;
- Colaboração na produção de documentos conteúdos da Federação Minha Terra;
- Participação nos Grupos de Trabalho relativos ao PDR2020/DLBC, PEPAC2030 e outros;
- Participação nas ações de formação promovidas pela Federação Minha Terra.



4.7 – REDE RURAL NACIONAL

OBJETIVOS:

- Contribuir para o reforço do intercâmbio de experiências e saberes entre todos os atores do mundo rural, reforçando boas-práticas e know-how em coerência com as orientações comunitárias e com o Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Participação nas atividades da Rede Rural Nacional e participação regular na publicação dedicada à Cooperação e Desenvolvimento Rural.

4.8 - RUTIS - REDE DAS UNIVERSIDADES SENIORES

A Academia Sénior de Penamacor é consorciada da RUTIS, fazendo parte ativa das suas atividades desenvolvidas a nível nacional, designadamente congressos temáticos para os técnicos e atividades diversas para os alunos.

4.9 - REDE ALDEIAS DE PORTUGAL

A ADRACES é membro da Direção da ATA - Associação do Turismo de Aldeia que é uma instituição de âmbito nacional, constituída em 1999. Integra Associações de Desenvolvimento Local (ADL) e outros agentes de representatividade local, e tem por missão coletiva o desenvolvimento dos territórios rurais, a valorização das aldeias, a promoção e divulgação dos recursos endógenos locais e regionais, e também a prestação de serviços e comercialização de produtos dessas comunidades, assim como a realização de ações de formação profissional com interesse para as mesmas. A ATA é a responsável pela certificação das Aldeias de Portugal, uma rede que integra 164 aldeias certificadas em todo o país. Penha Garcia é a aldeia do território certificada. Pelo seu dinamismo, os sócios da ATA, por unanimidade, decidiram transferir a sede da Associação para Penha Garcia em 2023, a partir da qual são lançados projetos e ações.

4.10 - ROT'A23

Rede de Academias e Universidades Sénior em redor da A23, designadamente:

- Academia Sénior de Penamacor
- USALBI - Universidade Sénior Albicastrense
- Academia Sénior do Fundão
- Universidade da Terceira Idade de Abrantes
- Academia Sénior de Vila Velha de Rodão
- Academia Sénior de Belmonte
- Academia Sénior da Guarda

A rede desenvolve atividades conjuntas e de partilha de conhecimentos e recursos, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos/às cidadãos/ãs seniores e às comunidades onde estão inseridas. Isso inclui a redução do isolamento da população idosa e a promoção de um envelhecimento ativo e de qualidade para todos e todas. Este esforço conjunto reflete o compromisso das Universidades Seniores da A23 em contribuir para o bem-estar e a integração dos/as seniores na região, demonstrando a importância de parcerias colaborativas em prol do envelhecimento saudável e da qualidade de vida.

- Participação ativa da ADRACES nas reuniões da Rota, no que se refere à definição de estratégia conjunta, organização e realização de atividades conjuntas.

5 – DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO

5.1 – MODELO ORGANIZACIONAL

O Grupo Técnico é composto por Técnicos e Agentes de Desenvolvimento, que têm por finalidade apoiar as ações a levar a cabo pela ADRACES em geral e, dos Programas e Iniciativas Comunitárias em particular.

A zona de intervenção é uma região extensa e muito diversificada, requerendo do Grupo Técnico uma atuação presencial, personalizada e de acompanhamento junto dos atores locais, um contacto

permanente com a realidade local e uma dinâmica de atuação sobre o território consentânea com essa realidade.

A ADRACES detém atualmente um quadro técnico multidisciplinar, composto por Técnicos e Agentes de Desenvolvimento que lhe proporcionam um trabalho continuado, constante e de qualidade e eficácia comprovadas. Conta ainda com um grupo técnico sediado em Polos no Território de Intervenção (RTL - Rede Técnica Local), cujo trabalho prioritário se centra na Animação territorial e comunitária das populações e sectores de atividade.

Neste enquadramento, é de salientar que a ADRACES conta com um Grupo Técnico com as seguintes características e capacidades:

- Experiência relevante na área do Desenvolvimento Local, na elaboração, gestão, implementação e acompanhamento de Programas e Iniciativas Comunitárias e Nacionais;
- Especialista na animação e promoção socioeconómica;
- Especialista na criação e gestão de parcerias e redes territoriais, nacionais e internacionais;
- Especializado na realização de diagnósticos e consequente conhecimento profundo da região onde atua;
- Detentor de conhecimento técnico dos instrumentos que podem contribuir para o solucionamento de problemas e debilidades;
- Perito na elaboração de planos de desenvolvimento e sua implementação e gestão técnico-financeira;
- Capacidade avaliativa e de execução, planificação e acompanhamento dos planos delineados;
- Detentor de uma visão global e sectorial das problemáticas da Zona de Intervenção.

5.2 – MODELO DE COMUNICAÇÃO

No âmbito desta área de atuação, importa realçar o interesse da ADRACES em manter a valorização e a consolidação da boa imagem da instituição, com vista a constituir-se como um ativo de maior valor para o desenvolvimento regional.

Neste domínio, são objetivos da instituição:

- Promover a valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Desenvolver iniciativas de marketing institucional;

- Promover ações em regime de transversalidade, interação e correlação direta entre todos os departamentos e serviços;
- Disseminar, externamente, informação técnica especializada, cultural, turística, associativa, etc.;
- Estabelecer um fluxo regular de produção de informação para o exterior.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO NÍVEL DA IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING:

- Edição de Press Releases regulares para imprensa local, regional e nacional;
- Gestão de informação e sua edição nos diversos instrumentos de comunicação da ADRACES: WebTV, Newsletters, Sites, e outros meios de comunicação (redes sociais).

NEWSLETTER (REDE PROBIS)

OBJETIVOS:

- Reforçar a Comunicação sobre as atividades desenvolvidas, como instrumento de partilha com os utilizadores, parceiros e território e de mobilização e alargamento da participação. A ideia é que mais Informação seja um fator de reforço da adesão e de aumento do envolvimento com a entidade;
- Apoiar a Divulgação externa de informação útil a que a ADRACES tem acesso privilegiado;
- Conjuguar a Comunicação com os utilizadores e o território.

No ano de 2025 foram elaboradas e emitidas **13 newsletters**, com conteúdos diversificados e de interesse para beneficiários, parceiros, GAL e instituições diversas.

FACEBOOK (ADRACES; CREMP)

OBJETIVOS/AÇÕES:

- Dinamizar os perfis no Facebook da ADRACES e do Centro de Recursos para o Empreendedorismo Feminino, para interface sistematizado e regular com os utilizadores para resposta em tempo real às suas

questões, atualizados diariamente. Os conteúdos são diversificados e centrados em informação europeia, ações de formação e empreendedorismo, atualidades, atividades,... Este instrumento funciona de forma integrada e complementar com os restantes instrumentos, designadamente o website e a newsletter;

- Providenciar conteúdos de qualidade e interesse relevante a publicar regularmente;
- Manter as páginas atualizadas e em dia, colocando questões, criando novos tópicos nos fóruns de discussão, e criando outro tipo de iniciativas que levem à interação.

Durante o ano de 2025 foram publicados **537 posts** na página do Facebook da ADRACES, a qual atingiu no final de 2025, **1.722 seguidores**.



SITE DA ADRACES

OBJETIVOS/AÇÕES:

- A manutenção do site da ADRACES, é uma das maneiras mais eficazes de tornar conhecidos os serviços prestados, pois a exposição é permanente, podendo os utilizadores ter acesso a todas as informações sobre serviços, atividades, etc..
- O site é uma ferramenta dinâmica e explorada de forma integrada com os diversos instrumentos de disponibilização de informação massiva, designadamente o *Facebook* e a newsletter, funcionando todos de forma complementar. Está em contínua monitorização e aperfeiçoamento através dos contributos dos seus utilizadores e da medição dos resultados através das estatísticas de acesso, o número de trocas realizadas, o número de *posts* e contactos efetuados.

No ano de 2025 o site da ADRACES foi **visitado por 70.964 pessoas** e foram **publicadas 136 notícias** no site da ADRACES.

Na página do Youtube da ADRACES, estão disponíveis para visualização **50 vídeos**. O canal conta com **157 subscritores**, e no ano de 2025 os vídeos tiveram **1545 visualizações**.



V

CONTAS

J. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

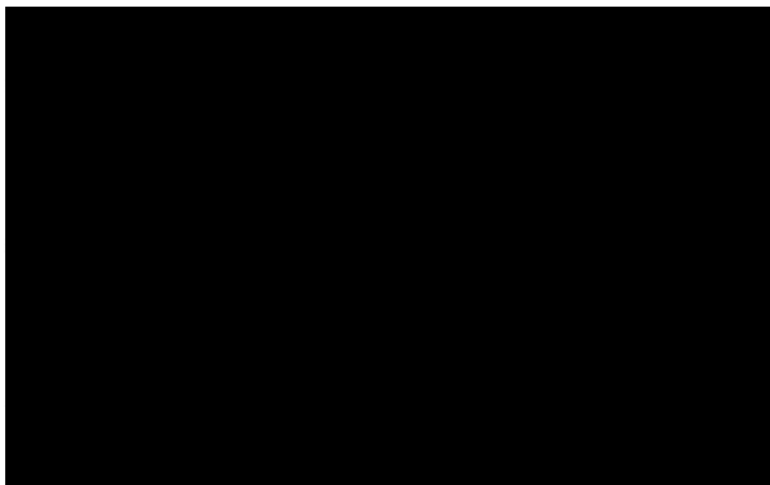
Parecer do Conselho Fiscal

Procedemos à análise das Demonstrações Financeiras respeitantes ao ano de 2025, as quais compreendem o Balanço à data de 31 de dezembro de 2025 (evidenciando um total de € 410.303,00 e um total de Capital Próprio de € 358.679,10 incluindo um Resultado Líquido positivo no valor de € 25.949,99 referente ao exercício de 2025) a Demonstração de Resultados e o respetivo Anexo.

A preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras são da responsabilidade da Direção. A nossa responsabilidade é a de dar um parecer sobre tais documentos com base na análise efetuada.

A nossa análise foi efetuada de acordo com os procedimentos que tivemos por necessário para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação de tais demonstrações.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam uma forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ADRACES em 31 de dezembro de 2025 pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral.





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/S

6030-230 VILA VELHA DE RODÃO

502706759

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODOS | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Subsídios,doações e legados à exploração | | 588.897,63 | 534.561,21 |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | | 142.580,02 | 80.451,59 |
| Gastos com o pessoal | | 323.438,33 | 347.835,98 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 2.931,25 | 1.818,64 |
| Outros gastos e perdas | | 94.856,25 | 80.211,41 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 30.954,28 | 27.880,87 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | 3.382,20 | 502,44 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 27.572,08 | 27.378,43 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | 1.622,09 | 1.617,48 |
| Resultado antes de impostos | | 25.949,99 | 25.760,95 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | 25.949,99 | 25.760,95 |

O Contabilista Certificado

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, L

TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

A Direção

Parusela

[Handwritten signature]
G.

BALANÇO

Balanço (SNC ESNL)

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/S
6030-230 VILA VELHA DE RODÃO
502706759

| RUBRICAS | NOTAS | D A T A S | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 73.134,56 | 53.478,70 |
| Investimentos financeiros | | 6.607,42 | 6.607,42 |
| Activo corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 12,22 | 2,54 |
| Outras contas a receber | | 124.665,13 | 138.527,82 |
| Diferimentos | | 97.308,41 | 142.517,94 |
| Caixa e depósitos bancários | | 108.575,26 | 49.235,75 |
| Total do activo ... | | 410.303,00 | 390.370,17 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Resultados transitados | | 332.729,11 | 306.968,16 |
| Resultado líquido do período | | 25.949,99 | 25.760,95 |
| Total dos fundos patrimoniais... | | 358.679,10 | 332.729,11 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 2.680,63 | 1.753,08 |
| Estado e outros entes públicos | | 6.834,93 | 10.241,31 |
| Outras contas a pagar | | 42.108,34 | 45.646,67 |
| Total do passivo... | | 51.623,90 | 57.641,06 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo ... | | 410.303,00 | 390.370,17 |

O Contabilista Certificado

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços. Lda.
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

A Direção

Maria Luísa

Handwritten signature

ANEXO

ANEXO

Exercício de 2025

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro – Sul, com sede na Rua de Santana, Nº277 6030-230 Vila Velha de Ródão com o número de identificação fiscal 502706759, exerce atividades associativas sem fins lucrativos desde o ano de 1992, para as comunidades da Beira Interior Sul.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas segundo a norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, adiante designada NCRF – ESNL.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas foram elaboradas segundo a convenção dos gastos históricos, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, regime do acréscimo, substância sobre a forma e materialidade.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida, pelo parágrafo 4.19 do Aviso n.º 6726-B/2011 datado de 14 de março o qual regulamenta a NCRF - ESNL.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

A associação não procedeu à alteração das suas principais práticas e políticas contabilísticas pelo que todos os valores apresentados são comparáveis, nos aspetos relevantes, com os do exercício anterior.

A Associação regista os seus gastos e réditos de acordo com o regime do acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

O resultado líquido, positivo ou negativo, é transferido para a conta de Resultados Transitados.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Estão mostrados a custo de aquisição, líquidos das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes anuais, às taxas legais, de forma a amortizar o imobilizado no final da sua vida útil estimada.

6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Estão mostrados a custo de aquisição, líquidos das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes anuais, às taxas legais, de forma a amortizar o imobilizado no final da sua vida útil estimada.



7 – LOCAÇÕES

Não aplicável.

8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Apenas reflete os juros da conta corrente caucionada durante aos períodos em que esta é utilizada.

9 – INVENTÁRIOS

Não aplicável.

10 – RÉDITO

Reflete o registo das quotas anuais dos municípios associados e movimentos dos programas do PDR2020, CENTRO2020, PRR e PEPAC.

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.



12 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

A Associação como Gabinete de Ação Local do Programa PRD2020, CENTRO2020, PRR e PEPAC recebe subsídios à exploração para gestão da sua estrutura nos quais assume o papel de promotora e, coordena e fiscaliza outros apoios em que é a responsável pela receção e reencaminhamento das verbas para os promotores externos.

13 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTOS

Não aplicável.

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Mensurados ao valor do custo menos eventuais perdas por imparidade.

16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período

em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Não aplicável.

Vila Velha de Rodão, de 18 março de 2026

A Direção _____

A Contabilista Certificada Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Adraces - Associação para Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2025



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

| | |
|--|-------|
| • Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025..... | 4 |
| • Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2025..... | 5 |
| • Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2025..... | 6 |
| • Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | 7 e 8 |
| • Anexo | |
| 1. Nota introdutória | 9 |
| 2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras..... | 9 |
| 3. Principais políticas contábilísticas | 11 |
| 4. Ativos fixos tangíveis..... | 12 |
| 5. Ativos intangíveis | 14 |
| 6. Outras contas a receber | 14 |
| 7. Diferimentos | 15 |
| 8. Caixa e depósitos bancários | 15 |
| 9. Resultados transitados..... | 15 |
| 10. Outras contas a pagar | 16 |
| 11. Fornecedores..... | 16 |
| 12. Subsídios à exploração..... | 16 |
| 13. Fornecimentos e serviços externos..... | 17 |
| 14. Gastos com o pessoal | 17 |
| 15. Outros rendimentos e ganhos | 17 |
| 16. Outros gastos e perdas..... | 18 |
| 17. Eventos subsequentes..... | 18 |
| 18. Informações exigidas por diplomas legais..... | 18 |

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'A' followed by a smaller signature and a period.

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025
 (Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.25 | 31.Dez.24 |
|--|-------|---------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Ativo Não Corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 73 134,56 € | 53 478,70 € |
| Ativos intangíveis | 5 | - € | - € |
| Investimentos financeiros | 6 | 6 607,42 € | 6 607,42 € |
| Total dos Ativos Não Correntes | | 79 741,98 | 60 086,12 |
| Ativo Corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | 9 | 12,22 € | 2,54 € |
| Outras contas a receber | 10 | 124 665,13 € | 138 527,82 € |
| Diferimentos | 11 | 97 308,41 € | 142 517,94 € |
| Caixa e depósitos bancários | 12 | 108 575,26 € | 49 235,75 € |
| Total dos Ativos Correntes | | 330 561,02 - | 330 284,05 |
| Total do Ativo | | 410 303,00 | 390 370,17 |
| Fundo Patrimonial | | | |
| Resultados transitados | 14 | 332 729,11 | 306 968,16 |
| Resultado líquido do período | | 25 949,99 | 25 760,95 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 358 679,10 - | 332 729,11 |
| Passivo | | | |
| Passivo Não Corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Total dos Passivos Não Correntes | | - | - |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | 17 | 2 680,63 | 1 753,08 |
| Estado e outros entes públicos | 9 | 6 834,93 | 10 241,31 |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Outras contas a pagar | 16 | 42 108,34 | 45 646,67 |
| Total dos Passivos Correntes | | 51 623,90 | 57 641,06 |
| Total do Passivo | | 51 623,90 - | 57 641,06 |
| Total do fundo patrimonial e do passivo | | 410 303,00 - | 390 370,17 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços.

TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO



Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

| | Notas | 31.Dez.25 | 31.Dez.24 |
|--|-------|---------------|---------------|
| Subsídios à exploração | 36 | 588 898 | 534 561 |
| Fornecimentos e serviços externos | 41 | (142 580) | (80 452) |
| Gastos com o pessoal | 42 | (323 438) | (347 836) |
| Outros rendimentos e ganhos | 45 | 2 931 | 1 819 |
| Outros gastos e perdas | 46 | (94 856) | (80 211) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 30 955 | 27 881 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 47 | (3 382) | (502) |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 48 | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 27 573 | 27 379 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 49 | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | 49 | (1 622) | (1 617) |
| Resultado antes de impostos | | 25 951 | 25 762 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 16 | - | - |
| Resultado líquido do período | | 25 951 | 25 762 |

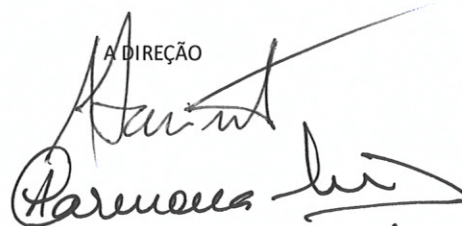
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO



Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
 Exercício findo em 31 dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

| | <u>Notas</u> | <u>31.dez.2025</u> | <u>31.dez.2024</u> |
|---|--------------|--------------------|--------------------|
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | | 2 000 |
| Pagamentos a fornecedores | | (8 561) | (10 457) |
| Pagamentos ao pessoal | | (12 462) | (33 209) |
| Caixa gerada pelas operações | | <u>(21 023)</u> | <u>(41 667)</u> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (17 554) | (18 374) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (6 276) | 34 477 |
| | | <u>(44 853)</u> | <u>(25 564)</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1) | | | |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | - | - |
| Activos intangíveis | | - | - |
| Investimentos financeiros | | - | - |
| Outros activos | | - | - |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | - | - |
| Activos intangíveis | | - | - |
| Investimentos financeiros | | - | - |
| Outros activos | | - | - |
| Subsídios á exploração | | 73 642 | 31 528 |
| Juros e rendimentos similares | | - | - |
| Dividendos | | - | - |
| | | <u>73 642</u> | <u>31 528</u> |
| | | <u>73 642</u> | <u>31 528</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2) | | | |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | - | - |
| Cobertura de prejuízos | | - | - |
| Doações | | - | - |
| Outras operações de financiamento | | - | - |
| | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Juros e gastos similares | | (168) | (241) |
| Dividendos | | - | - |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | - | - |
| Outras operações de financiamento | | - | - |
| | | <u>(168)</u> | <u>(241)</u> |
| | | <u>(168)</u> | <u>(241)</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3) | | | |
| | | <u>28 622</u> | <u>5 723</u> |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | <u>28 622</u> | <u>5 723</u> |
| Efeito das diferenças de câmbio | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | <u>79 954</u> | <u>43 513</u> |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | <u>108 575</u> | <u>49 236</u> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda

TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO

Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2025

(Valores expressos em euros)

| | 1 | Notas | Fundo Patrimonial | Excedentes Técnicos | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado líquido do exercício | Total Fundos Patrimoniais |
|--|-------------------|-------|-------------------|---------------------|-----------------|------------------------|--|--------------------------------|---------------------------|
| Posição no Início do Período 2025 | | | - | - | - | 332 729,11 | - | - | 332 729,11 |
| Alterações no período | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferenças de conversão demonstrações financeiras | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização do excedente de revalorização ativos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de revalorização de ativos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais | | | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2 | | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | - | - | - | - | - | 25 949,99 | 25 949,99 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | - | - | - | - | - | - | - |
| Operações com instituidores no período | | | | | | | | | |
| Fundos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Subsídios, doações e legados | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras operações | | | - | - | - | - | - | - | - |
| | 5 | | - | - | - | - | - | - | - |
| Posição no Fim do Período 2025 | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | | - | - | - | 358 679,10 | - | 25 949,99 | 358 679,10 |

A CONTABILISTA CERTIFICADA

MARIA ALEXANDRE PEDROS

AMSW - Contabilidade e Serviços, L

TOC: Maria Alexandre Pedros

Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures]

Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul
 Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

| | 1 | Notas | Fundo Patrimonial | Excedentes Técnicos | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado líquido do exercício | Total Fundos Patrimoniais |
|--|-------------------|-------|-------------------|---------------------|-----------------|------------------------|--|--------------------------------|---------------------------|
| Posição no Início do Período 2024 | | | - | - | - | 306 968,16 | - | - | 306 968,16 |
| Alterações no período | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferenças de conversão demonstrações financeiras | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização do excedente de revalorização ativos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de revalorização de ativos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais | | | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2 | | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | - | - | - | - | 25 760,95 | 25 760,95 | 25 760,95 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | - | - | - | - | - | - | - |
| Operações com instituidores no período | | | | | | | | | |
| Fundos | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Subsídios, doações e legados | | | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras operações | | | - | - | - | - | - | - | - |
| | 5 | | - | - | - | - | - | - | - |
| Posição no Fim do Período 2024 | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | | - | - | - | 306 968,16 | - | 25 760,95 | 332 729,11 |

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda

TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

A DIRECÇÃO



Adraces – Associação Desenvolvimento Raia Centro- Sul

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)



1. Nota introdutória

A Adraces – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, foi constituída em 1992, tem a sua sede na Rua de Santana em Vila Velha de Rodão. A ADRACES é uma associação sem fins lucrativos e de natureza privada.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Associações do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Associações do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Associações do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fíável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, em toda a Associação, e ao longo do tempo, de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

O conteúdo das contas destas demonstrações financeiras é comparável com as demonstrações do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ADRACES são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para

os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.6. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. **Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:



Adraces – Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2025

31 de dezembro de 2024

| | Saldo em 01 jan 2024 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31 dez 2024 |
|--------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------|----------------|----------------|-------------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 72 769,01 | - | - | - | - | 72 769,01 |
| Equipamento básico | 17 013,54 | - | - | - | - | 17 013,54 |
| Equipamento de transporte | 50 837,12 | - | - | - | - | 50 837,12 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 180 278,43 | - | - | - | - | 180 278,43 |
| Outros activos fixos tangíveis | 99 084,08 | - | - | - | - | 99 084,08 |
| Investimentos em curso | - | - | - | - | - | - |
| | 419 982,18 | - | - | - | - | 419 982,18 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 68 797,16 | 7,17 | - | - | - | 68 804,33 |
| Equipamento básico | 15 839,11 | - | - | - | - | 15 839,11 |
| Equipamento de transporte | 50 837,12 | - | - | - | - | 50 837,12 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 133 541,22 | 186,33 | - | - | - | 133 727,55 |
| Outros activos fixos tangíveis | 96 986,43 | 308,94 | - | - | - | 97 295,37 |
| | 366 001,04 | 502,44 | - | - | - | 366 503,48 |

31 de dezembro de 2025

| | Saldo em 1 de jan 2025 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo em 31 de dez 2025 |
|--------------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------------------|
| Custo: | | | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | - | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | 72 769,01 | - | - | - | - | 72 769,01 |
| Equipamento básico | 17 013,54 | - | - | - | - | 17 013,54 |
| Equipamento de transporte | 50 837,12 | 23 038,06 | (30 187,44) | - | - | 43 687,74 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 180 278,43 | - | - | - | - | 180 278,43 |
| Outros activos fixos tangíveis | 99 084,08 | - | - | - | - | 99 084,08 |
| Investimentos em curso | - | - | - | - | - | - |
| | 419 982,18 | 23 038,06 | (30 187,44) | - | - | 412 832,80 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 68 804,33 | 7,17 | - | - | - | 68 811,50 |
| Equipamento básico | 15 839,11 | - | - | - | - | 15 839,11 |
| Equipamento de transporte | 50 837,12 | 2 879,76 | (30 187,44) | - | - | 23 529,44 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 133 727,55 | 186,33 | - | - | - | 133 913,88 |
| Outros activos fixos tangíveis | 97 295,37 | 308,94 | - | - | - | 97 604,31 |
| | 366 503,48 | 3 382,20 | (30 187,44) | - | - | 339 698,24 |

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

| | Saldo em 01 jan 2024 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31 dez 2024 |
|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|--------------------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | 644,52 | - | - | - | - | 644,52 |
| Propriedade industrial | 600,86 | - | - | - | - | 600,86 |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | 1 245,38 | - | - | - | - | 1 245,38 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | 644,52 | - | - | - | - | 644,52 |
| Propriedade industrial | 600,86 | - | - | - | - | 600,86 |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | 1 245,38 | - | - | - | - | 1 245,38 |

31 DE DEZEMBRO DE 2025

| | Saldo em 01 jan 2025 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | Saldo em 31 dez 2025 |
|----------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------|----------------|--------------------------|-------------------------|
| Custo | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | 644,52 | - | - | - | - | 644,52 |
| Propriedade industrial | 600,86 | - | - | - | - | 600,86 |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | 1 245,38 | - | - | - | - | 1 245,38 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento (i) | - | - | - | - | - | - |
| Software | 644,52 | - | - | - | - | 644,52 |
| Propriedade industrial | 600,86 | - | - | - | - | 600,86 |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| | 1 245,38 | - | - | - | - | 1 245,38 |

6. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

| | 31/dez/25 | | 31/dez/24 | |
|----------------------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Pessoal | - | - | - | - |
| Outros | - | 124 665,13 | - | 138 527,82 |
| | - | 124 665,13 | - | 138 527,82 |
| Perdas por imparidade acumulada: | - | - | - | - |
| | - | 124 665,13 | - | 138 527,82 |



7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

| | <u>31/dez/25</u> | <u>31/dez/24</u> |
|---------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Diferimentos (Activo) | | |
| Valores a facturar | - | - |
| Seguros pagos antecipadamente | - | - |
| Juros a pagar | - | - |
| Outros gastos a reconhecer | 97 308,41 | 142 517,94 |
| | <u>97 308,41</u> | <u>142 517,94</u> |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Rendimentos a reconhecer | 41 740,94 | 44 488,64 |
| Outros rendimentos a reconhecer | - | - |
| | <u>41 740,94</u> | <u>44 488,64</u> |

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | <u>31/dez/25</u> | <u>31/dez/24</u> |
|-----------------------|--------------------------|-------------------------|
| Caixa | 1 076,18 | 1 943,48 |
| Depósitos à ordem | 107 499,08 | 95 056,42 |
| Depósitos à prazo (i) | - | - |
| (...) | - | - |
| Outras | - | - |
| | <u>108 575,26</u> | <u>96 999,90</u> |

9. Resultados transitados

Por proposta da Direção remete-se à Assembleia Geral, para aprovação das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, propondo-se que o resultado líquido do exercício seja integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

10. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

| | 31/dez/25 | | 31/dez/24 | |
|-------------------------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Adiantamentos de Investimentos | - | - | - | - |
| Adiantamentos de Clientes | - | - | - | - |
| Devedores e Credores por Acréscimos | - | - | - | - |
| Outras contas a pagar | - | 42 108,34 | - | 45 646,67 |
| | - | 42 108,34 | - | 45 646,67 |

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

| | 31/dez/25 | | 31/dez/24 | |
|-------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados | Fornecedores gerais | Grupo / relacionados |
| Fornecedores | | | | |
| Fornecedores conta corrente | 2 680,63 | - | 1 753,08 | - |
| Fornecedores conta títulos a pagar | - | - | - | - |
| Fornecedores recepção e conferência | - | - | - | - |
| Fornecedores outros | - | - | - | - |
| | 2 680,63 | - | 1 753,08 | - |

12. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 de 2024 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| PRD2020-Virtuall-Ageing | 19 116,65 | 24 775,64 |
| Projetos Receber- Capacitação | | 46 899,27 |
| PDR2020-Templários e Cavalaria Medieval | 5 840,86 | 35 984,62 |
| PDR2020-Terras da Lusófia | 7 410,99 | 24 890,52 |
| PDR2020-Turismo Náutico em Águas Interior | | 23 310,53 |
| PDR2020-Tejo Vivo | 6 818,04 | 15 365,34 |
| PRR-Bairros Comerciais Digitais-Bio Bairro | | 29 156,52 |
| PIS-2020-Madrilusa | 129 793,16 | 20 487,92 |
| PDR2020-Cuidadores da Memória | 5 260,78 | |
| Acerto Final CETEIS | 5 578,81 | |
| Apoio Local Parque Natural Tejo Internacional | 1 500,00 | |
| | 588 897,63 | 534 561,21 |



13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| | <u>31/dez/25</u> | <u>31/dez/24</u> |
|------------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Subcontratos | 90 419,69 | 28 165,63 |
| Serviços especializados | 28 588,37 | 19 335,15 |
| Materiais | 3 487,39 | 4 086,28 |
| Energia e fluídos | 6 219,61 | 7 352,64 |
| Deslocações, estadas e transportes | 4 895,57 | 13 697,25 |
| Serviços diversos | 8 969,39 | 7 814,64 |
| | <u>142 580,02</u> | <u>80 451,59</u> |

14. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

| | <u>31/dez/25</u> | <u>31/dez/24</u> |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | - | - |
| Remunerações do pessoal | 264 847,46 | 285 595,48 |
| Estágios Profissionais | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre remunerações | 55 839,98 | 59 651,83 |
| Seguros | 2 223,97 | 2 076,75 |
| Gastos de acção social | - | - |
| Outros gastos com pessoal | 526,92 | 511,92 |
| | <u>323 438,33</u> | <u>347 835,98</u> |

O número médio de pessoas ao serviço da Associação foi de 11 colaboradores no exercício de 2025.

15. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

| | <u>31/dez/25</u> | <u>31/dez/24</u> |
|--|------------------------|------------------------|
| Rendimentos suplementares | - | - |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | - |
| Recuperação de dívidas a receber | - | - |
| Ganhos em inventários | - | - |
| Correcções relativas a períodos anteriores | - | - |
| Donativos | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 2 931,25 | 1 818,64 |
| | <u>2 931,25</u> | <u>1 818,64</u> |

16. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

| | <u>31/dez/25</u> | <u>31/dez/24</u> |
|---|------------------|------------------|
| Impostos | - | - |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dividas incobráveis | - | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | - | - |
| Gastos e perdas em inv. não financeiros | - | - |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | - |
| Outros gastos e perdas | 94 856,25 | 80 211,41 |
| | <u>94 856,25</u> | <u>80 211,41</u> |



17. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

18. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Vila Velha de Rodão, 18 de março de 2026

A CONTABILISTA CERTIFICADA

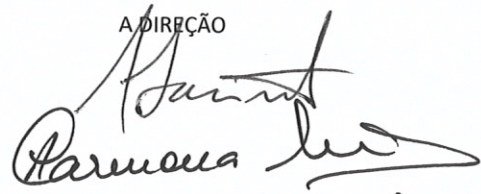
Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda

TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO



Am
Q.

BALANCETE RAZÃO

Balancete Razão**Apuramento**

Contas : 11 a 89

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL
6030-230 VILA VELHA DE RODÃO
502706759Exercício de **2025**

| Conta | Nome | Período | | Acumulado | | Saldo |
|-----------------------------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | |
| Meios financeiros líquidos | | | | | | |
| 11 | Caixa | 0,00 | 0,00 | 4.508,15 | 3.431,97 | 1.076,18 D |
| 12 | Depósitos à ordem | 0,00 | 0,00 | 647.086,73 | 539.587,65 | 107.499,08 D |
| | Totais Classe | 0,00 | 0,00 | 651.594,88 | 543.019,62 | 108.575,26 D |
| Contas a receber e a pagar | | | | | | |
| 22 | Fornecedores | 0,00 | 0,00 | 142.404,97 | 145.085,60 | 2.680,63 C |
| 23 | Pessoal | 0,00 | 0,00 | 207.984,16 | 207.984,16 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 0,00 | 0,00 | 118.875,58 | 125.698,29 | 6.822,71 C |
| 27 | Outras contas a receber e a pagar | 0,00 | 0,00 | 478.671,75 | 396.114,96 | 82.556,79 D |
| 28 | Diferimentos | 0,00 | 0,00 | 189.841,40 | 92.532,99 | 97.308,41 D |
| | Totais Classe | 0,00 | 0,00 | 1.137.777,86 | 967.416,00 | 170.361,86 D |
| Investimentos | | | | | | |
| 41 | Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 6.607,42 | 0,00 | 6.607,42 D |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 0,00 | 0,00 | 473.207,68 | 400.073,12 | 73.134,56 D |
| 44 | Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 1.245,38 | 1.245,38 | 0,00 |
| | Totais Classe | 0,00 | 0,00 | 481.060,48 | 401.318,50 | 79.741,98 D |
| Fundos patrimoniais | | | | | | |
| 56 | Resultados transitados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 332.729,11 | 332.729,11 C |
| | Totais Classe | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 332.729,11 | 332.729,11 C |
| Gastos | | | | | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 0,00 | 142.580,02 | 162.407,62 | 162.407,62 | 0,00 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 0,00 | 323.438,33 | 367.932,97 | 367.932,97 | 0,00 |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 0,00 | 3.382,20 | 3.382,20 | 3.382,20 | 0,00 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 0,00 | 94.856,25 | 94.856,25 | 94.856,25 | 0,00 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 1.622,09 | 1.622,09 | 1.622,09 | 0,00 |
| | Totais Classe | 0,00 | 565.878,89 | 630.201,13 | 630.201,13 | 0,00 |
| Rendimentos | | | | | | |
| 75 | Subsídios,doações e legados à exploração | 588.897,63 | 0,00 | 640.117,63 | 640.117,63 | 0,00 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 2.921,08 | 0,00 | 2.921,08 | 2.921,08 | 0,00 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos s | 10,17 | 0,00 | 10,17 | 10,17 | 0,00 |
| | Totais Classe | 591.828,88 | 0,00 | 643.048,88 | 643.048,88 | 0,00 |
| Resultados | | | | | | |
| 81 | Resultado líquido do período | 591.828,88 | 617.778,87 | 617.589,83 | 643.539,82 | 25.949,99 C |
| | Totais Classe | 591.828,88 | 617.778,87 | 617.589,83 | 643.539,82 | 25.949,99 C |
| | Totais Balancete | 1.183.657,76 | 1.183.657,76 | 4.161.273,06 | 4.161.273,06 | 0,00 |

Balancete Razão**Regularização****ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL**

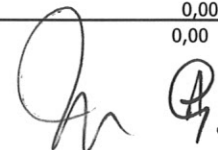
6030-230 VILA VELHA DE RODÃO

502706759

Exercício de 2025

Contas : 11 a 89

| Conta | Nome | Período | | Acumulado | | Saldo |
|-----------------------------------|--|------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | |
| Meios financeiros líquidos | | | | | | |
| 11 | Caixa | 0,00 | 0,00 | 4.508,15 | 3.431,97 | 1.076,18 D |
| 12 | Depósitos à ordem | 0,00 | 0,00 | 647.086,73 | 539.587,65 | 107.499,08 D |
| Totais Classe | | 0,00 | 0,00 | 651.594,88 | 543.019,62 | 108.575,26 D |
| Contas a receber e a pagar | | | | | | |
| 22 | Fornecedores | 0,00 | 0,00 | 142.404,97 | 145.085,60 | 2.680,63 C |
| 23 | Pessoal | 0,00 | 0,00 | 207.984,16 | 207.984,16 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 0,00 | 0,00 | 118.875,58 | 125.698,29 | 6.822,71 C |
| 27 | Outras contas a receber e a pagar | 0,00 | 0,00 | 478.671,75 | 396.114,96 | 82.556,79 D |
| 28 | Diferimentos | 47.323,46 | 92.532,99 | 189.841,40 | 92.532,99 | 97.308,41 D |
| Totais Classe | | 47.323,46 | 92.532,99 | 1.137.777,86 | 967.416,00 | 170.361,86 D |
| Investimentos | | | | | | |
| 41 | Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 6.607,42 | 0,00 | 6.607,42 D |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 0,00 | 3.382,20 | 473.207,68 | 400.073,12 | 73.134,56 D |
| 44 | Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 1.245,38 | 1.245,38 | 0,00 |
| Totais Classe | | 0,00 | 3.382,20 | 481.060,48 | 401.318,50 | 79.741,98 D |
| Fundos patrimoniais | | | | | | |
| 56 | Resultados transitados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 332.729,11 | 332.729,11 C |
| Totais Classe | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 332.729,11 | 332.729,11 C |
| Gastos | | | | | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 0,00 | 0,00 | 162.407,62 | 19.827,60 | 142.580,02 D |
| 63 | Gastos com o pessoal | 0,00 | 0,00 | 367.932,97 | 44.494,64 | 323.438,33 D |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 3.382,20 | 0,00 | 3.382,20 | 0,00 | 3.382,20 D |
| 68 | Outros gastos e perdas | 92.532,99 | 0,00 | 94.856,25 | 0,00 | 94.856,25 D |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 0,00 | 1.622,09 | 0,00 | 1.622,09 D |
| Totais Classe | | 95.915,19 | 0,00 | 630.201,13 | 64.322,24 | 565.878,89 D |
| Rendimentos | | | | | | |
| 75 | Subsídios,doações e legados à exploração | 0,00 | 47.323,46 | 51.220,00 | 640.117,63 | 588.897,63 C |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.921,08 | 2.921,08 C |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos s | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10,17 | 10,17 C |
| Totais Classe | | 0,00 | 47.323,46 | 51.220,00 | 643.048,88 | 591.828,88 C |
| Resultados | | | | | | |
| 81 | Resultado líquido do período | 0,00 | 0,00 | 25.760,95 | 25.760,95 | 0,00 |
| Totais Classe | | 0,00 | 0,00 | 25.760,95 | 25.760,95 | 0,00 |
| Totais Balancete | | 143.238,65 | 143.238,65 | 2.977.615,30 | 2.977.615,30 | 0,00 |



Balancete Razão**Dezembro****ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL**

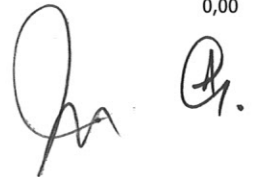
6030-230 VILA VELHA DE RODÃO

502706759

Exercício de **2025**

Contas : 11 a 89

| Conta | Nome | Período | | Acumulado | | Saldo |
|-----------------------------------|--|------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | |
| Meios financeiros líquidos | | | | | | |
| 11 | Caixa | 0,00 | 47,98 | 4.508,15 | 3.431,97 | 1.076,18 D |
| 12 | Depósitos à ordem | 73.642,17 | 44.972,64 | 647.086,73 | 539.587,65 | 107.499,08 D |
| | Totais Classe | 73.642,17 | 45.020,62 | 651.594,88 | 543.019,62 | 108.575,26 D |
| Contas a receber e a pagar | | | | | | |
| 22 | Fornecedores | 8.526,32 | 8.624,03 | 142.404,97 | 145.085,60 | 2.680,63 C |
| 23 | Pessoal | 12.461,84 | 12.461,84 | 207.984,16 | 207.984,16 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 17.553,69 | 6.835,09 | 118.875,58 | 125.698,29 | 6.822,71 C |
| 27 | Outras contas a receber e a pagar | 50.764,22 | 48.266,55 | 478.671,75 | 396.114,96 | 82.556,79 D |
| 28 | Diferimentos | 0,00 | 0,00 | 142.517,94 | 0,00 | 142.517,94 D |
| | Totais Classe | 89.306,07 | 76.187,51 | 1.090.454,40 | 874.883,01 | 215.571,39 D |
| Investimentos | | | | | | |
| 41 | Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 6.607,42 | 0,00 | 6.607,42 D |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 30.187,44 | 30.187,44 | 473.207,68 | 396.690,92 | 76.516,76 D |
| 44 | Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 1.245,38 | 1.245,38 | 0,00 |
| | Totais Classe | 30.187,44 | 30.187,44 | 481.060,48 | 397.936,30 | 83.124,18 D |
| Fundos patrimoniais | | | | | | |
| 56 | Resultados transitados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 332.729,11 | 332.729,11 C |
| | Totais Classe | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 332.729,11 | 332.729,11 C |
| Gastos | | | | | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 7.276,59 | 0,00 | 162.407,62 | 19.827,60 | 142.580,02 D |
| 63 | Gastos com o pessoal | 63.189,49 | 44.488,64 | 367.932,97 | 44.494,64 | 323.438,33 D |
| 68 | Outros gastos e perdas | 64,94 | 0,00 | 2.323,26 | 0,00 | 2.323,26 D |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 83,40 | 0,00 | 1.622,09 | 0,00 | 1.622,09 D |
| | Totais Classe | 70.614,42 | 44.488,64 | 534.285,94 | 64.322,24 | 469.963,70 D |
| Rendimentos | | | | | | |
| 75 | Subsídios,doações e legados à exploração | 0,00 | 67.865,89 | 51.220,00 | 592.794,17 | 541.574,17 C |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.921,08 | 2.921,08 C |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos s | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10,17 | 10,17 C |
| | Totais Classe | 0,00 | 67.865,89 | 51.220,00 | 595.725,42 | 544.505,42 C |
| Resultados | | | | | | |
| 81 | Resultado líquido do período | 0,00 | 0,00 | 25.760,95 | 25.760,95 | 0,00 |
| | Totais Classe | 0,00 | 0,00 | 25.760,95 | 25.760,95 | 0,00 |
| | Totais Balancete | 263.750,10 | 263.750,10 | 2.834.376,65 | 2.834.376,65 | 0,00 |



DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES /
FUNDOS PATRIMONIAIS

h. g.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL
FLUXOS CAIXA

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized cursive name followed by a circled number '2'.

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Novembro/Dezembro 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | DEZEMBRO | NOVEMBRO |
| Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes | | | |
| Pagamentos a Fornecedores | | (8 561,17) | (59 035,48) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (12 461,84) | (28 830,65) |
| Caixa gerada pelas operações | | (21 023,01) | (87 866,13) |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | (17 553,69) | (8 848,13) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (6 275,58) | (89,48) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (44 852,28) | (96 803,74) |
| Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios á exploração | | 73 642,17 | 35 000,00 |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 73 642,17 | 35 000,00 |
| Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | (168,34) | (130,83) |
| Dividendos | | | |
| Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (168,34) | (130,83) |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | 28 621,55 | (61 934,57) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 79 953,71 | 141 888,28 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 108 575,26 | 79 953,71 |

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Setembro/Outubro 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | OUTUBRO | SETEMBRO |
| Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes | | 735,86 | 1 500,00 |
| Pagamentos a Fornecedores | | (23 016,36) | (3 588,21) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (15 395,95) | (34 829,57) |
| Caixa gerada pelas operações | | (37 676,45) | (36 917,78) |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | (6 404,13) | (6 487,19) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (3 780,80) | (175,60) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (47 861,38) | (43 580,57) |
| Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios á exploração | | 93 419,26 | |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 93 419,26 | |
| Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | (107,54) | (99,63) |
| Dividendos | | | |
| Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (107,54) | (99,63) |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | 45 450,34 | (43 680,20) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 96 437,94 | 140 118,14 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 141 888,28 | 96 437,94 |

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Julho/Agosto 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | AGOSTO | JULHO |
| Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes | | | 2 000,00 |
| Pagamentos a Fornecedores | | (2 001,38) | (4 191,23) |
| Pagamentos ao Pessoal | | | (13 992,58) |
| Caixa gerada pelas operações | | (2 001,38) | (16 183,81) |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | (8 333,01) | (17 302,42) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (38 008,64) | |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (48 343,03) | (33 486,23) |
| Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios á exploração | | 33 190,57 | 40 266,38 |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 33 190,57 | 40 266,38 |
| Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | (141,23) | (731,54) |
| Dividendos | | | |
| Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (141,23) | (731,54) |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | (15 293,69) | 6 048,61 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 155 411,83 | 149 363,22 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 140 118,14 | 155 411,83 |

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Maio/Junho 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | JUNHO | MAIO |
| Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes | | | 32 100,00 |
| Pagamentos a Fornecedores | | (2 748,74) | (1 254,83) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (27 744,12) | (15 104,91) |
| Caixa gerada pelas operações | | (30 492,86) | 15 740,26 |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | (8 836,12) | (9 832,51) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (200,00) | (130,65) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (39 528,98) | 5 777,10 |
| Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios á exploração | | | 24 399,87 |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | | 24 399,87 |
| Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | (120,43) | (115,34) |
| Dividendos | | | |
| Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (120,43) | (115,34) |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | (39 649,41) | 30 061,63 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 189 012,63 | 158 951,00 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 149 363,22 | 189 012,63 |

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Março/Abril 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | ABRIL | MARÇO |
| Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes | | 50 180,24 | |
| Pagamentos a Fornecedores | | (8 199,64) | (35 850,95) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (15 713,38) | (14 325,42) |
| Caixa gerada pelas operações | | 26 267,22 | (50 176,37) |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | (6 056,71) | (8 474,87) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (12 173,36) | (399,08) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 8 037,15 | (59 050,32) |
| Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios á exploração | | 110 510,56 | |
| Juros e rendimentos similares | | 7,63 | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 110 518,19 | |
| Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | (110,43) | |
| Juros e gastos similares | | | (111,75) |
| Dividendos | | | |
| Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (110,43) | (111,75) |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | 118 444,91 | (59 162,07) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 40 506,09 | 99 668,16 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 158 951,00 | 40 506,09 |

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Janeiro/Fevereiro 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | FEVEREIRO | JANEIRO |
| Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes | | 40 000,00 | |
| Pagamentos a Fornecedores | | (4 128,30) | (1 362,52) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (29 585,74) | |
| Caixa gerada pelas operações | | 6 285,96 | (1 362,52) |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | (8 107,07) | (10 248,45) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (164,01) | (1 158,03) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (1 985,12) | (12 769,00) |
| Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios á exploração | | 63 871,77 | 1 534,82 |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 63 871,77 | 1 534,82 |
| Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | (99,63) | (120,43) |
| Dividendos | | | |
| Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (99,63) | (120,43) |
| Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | 61 787,02 | (11 354,61) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 37 881,14 | 49 235,75 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 99 668,16 | 37 881,14 |